

Relatório de atividades e contas

aeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

20 25

qeb
eeo
boo

ÍNDICE

1

Mensagem de abertura p.6

2

A envolvente p.9

3

Sobre nós p.17

- 3.1. O ADN da AEB p.19
- 3.2. Caracterização da base de associados p.20
- 3.3. O valor económico dos associados p.21
- 3.4. Área territorial de intervenção p.21
- 3.5. Proposta de valor p.22

4

Estrutura associativa e organizacional p. 23

- 4.1. Órgãos Sociais para o Quadriénio 2022-2025 p.24
- 4.2. Reuniões dos Órgãos Sociais p. 25
- 4.3. Reuniões dos Conselhos Consultivos p.25
- 4.4. Participações Sociais p. 25
- 4.5. Estrutura profissional em 31 de dezembro de 2025 p. 26
- 4.6. Instalações em funcionamento p. 27

5

Síntese da atividade desenvolvida p. 28

- 5.1. DAAI -Departamento de Associativismo e Apoio ao Investimento p.30
 - 5.1.1. Associativismo e Apoio ao Associado p.30
 - 5.1.2. Apoio ao Investimento e Empreendedorismo p.46
- 5.2. DCE – Departamento de Comunicação e Eventos p.49
 - 5.2.1. Eventos de dinamização empresarial p.49
 - 5.2.2. Eventos de capacitação empresarial p.60
 - 5.2.3. Comunicação e marketing p.63
- 5.3. DPF – Departamento de Formação Profissional p.65
 - 5.3.1. Formação profissional p.65
 - 5.3.2. Outros programas de apoio à empregabilidade p.73
- 5.4. DAF – Departamento Administrativo e Financeiro p.74
 - 5.4.1. Organização interna p.74
 - 5.4.2. Informação sobre os projetos cofinanciados por Fundos Europeus p.76

6

Principais indicadores de desempenho económico-financeiro p. 77

7

Relatório de gestão p. 82

8

Demonstrações financeiras individuais p.85

- 8.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025 p.86
- 8.2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2025 p.87
- 8.3. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período de 2025 p. 88
- 8.4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2025 p.89
- 8.5. Anexo em 31 de dezembro de 2025 p.90



1

Mensagem de abertura

"A Associação alargou a sua intervenção ao tecido empresarial produtivo, reforçou a sua atuação nos domínios da indústria, da internacionalização, da sustentabilidade e da inovação, e afirmou-se, de forma inequívoca, como uma verdadeira Câmara de Comércio e Indústria, com capacidade de proposta, influência e execução."

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Direção da Associação Empresarial de Braga – Câmara de Comércio e Indústria submete à apreciação dos seus Associados o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto económico exigente, caracterizado por incerteza geopolítica, desaceleração das principais economias europeias e um enquadramento financeiro ainda restritivo para o investimento. Apesar deste cenário, a economia portuguesa voltou a demonstrar resiliência e capacidade de adaptação, mantendo um desempenho acima da média europeia.

Neste contexto, a região de Braga confirmou a sua relevância económica no panorama nacional, evidenciando um crescimento consistente, sustentado pela dinâmica do consumo, pela afirmação do turismo e pela capacidade competitiva da sua base produtiva. Contudo, os dados são claros: entrámos numa nova fase do desenvolvimento do território, onde crescer já não é suficiente — é necessário transformar crescimento em liderança.

Foi neste enquadramento que a AEB desenvolveu a sua atividade ao longo de 2025, mantendo uma atuação próxima, influente e orientada para resultados, com foco na capacitação das empresas, na dinamização económica, na qualificação dos recursos humanos e na afirmação estratégica da região.

Apesar do contexto exigente, a AEB manteve, ao longo de 2025, uma dinâmica de crescimento, proximidade e impacto que importa destacar:

Mais associados e maior capacidade de atração. A base associativa atingiu 1.103 empresas, consolidando um crescimento sustentado e confirmando a confiança crescente dos empresários na AEB.

Mais atividade e maior proximidade às empresas. Foram realizados mais de 14 mil atendimentos diretos a associados, complementados por 1.716 consultas jurídicas, reforçando o papel da AEB como parceiro de referência no apoio à atividade empresarial.

Reforço muito expressivo da qualificação e da formação profissional. A AEB promoveu 147 cursos de formação profissional, envolvendo 3.181 formandos e mais de 14.900 horas de formação, a par de 44 ações de capacitação empresarial com cerca de 1.690 participantes, evidenciando uma forte aposta na qualificação dos recursos humanos.

Maior dinamização económica e cooperação empresarial. Foram promovidas 25 ações coletivas de dinamização, envolvendo mais de 1.000 empresas e gerando um impacto económico superior a 2,7 milhões de euros, reforçando a capacidade de mobilização e de criação de valor no território.

Mais notoriedade, visibilidade e afirmação institucional. A atividade da AEB gerou 2.369 notícias nos meios de comunicação social, consolidando a sua presença mediática e o reconhecimento do seu papel enquanto voz ativa do tecido empresarial.

No plano económico-financeiro, a AEB manteve uma trajetória de equilíbrio, solidez e crescente autonomia.

Os resultados obtidos refletem uma gestão rigorosa e prudente, assente na diversificação das fontes de receita e na valorização crescente das receitas próprias, designadamente através das quotas e da prestação de serviços.

Esta evolução tem permitido à AEB reforçar progressivamente a sua independência face aos fundos de coesão, consolidando um modelo de funcionamento mais sustentável, resiliente e alinhado com as exigências futuras.

Os principais indicadores financeiros mantêm-se em níveis muito positivos, ao nível da solvabilidade, liquidez e rentabilidade, evidenciando uma saúde financeira sólida e pouco comum no setor associativo.

Um mandato de crescimento, transformação e afirmação da AEB

Importa ainda sublinhar que este relatório encerra o ciclo de um mandato marcado por crescimento, consolidação e afirmação estratégica da AEB.

Ao longo do quadriénio 2022–2025, a Associação registou uma evolução muito significativa em praticamente todas as dimensões da sua atividade. A base associativa cresceu de forma consistente, ultrapassando pela primeira vez na última década a marca das 1.100 empresas associadas, refletindo um reforço claro da representatividade e da confiança do tecido empresarial.

A atividade operacional conheceu igualmente um aumento expressivo, com dezenas de milhares de interações diretas com associados, um reforço contínuo dos serviços prestados e uma capacidade crescente de resposta às necessidades das empresas.

Na área da qualificação, os resultados são particularmente expressivos. Ao longo do mandato, foram envolvidos mais de 7.000 profissionais em processos de formação profissional, o que corresponde a cerca de 5,6% das pessoas ao serviço nas empresas da área de intervenção prioritária da AEB, evidenciando o papel determinante da Associação na qualificação dos recursos humanos e na resposta aos desafios estruturais de escassez de competências.

Mais do que formar, a AEB contribuiu para transformar competências, reforçar a empregabilidade e aumentar a competitividade das empresas.

Também ao nível da dinamização económica, a evolução foi clara. Ao longo do mandato, foram promovidas mais de 60 ações coletivas de dinamização económica, envolvendo mais de 2.000 empresas e gerando um impacto económico global estimado em mais de 7 milhões de euros, contribuindo de forma concreta para a ativação do tecido empresarial e para a vitalidade económica do território.

Para além do impacto direto gerado, estas iniciativas assumiram um papel determinante no estímulo à inovação, na experimentação de novos modelos de negócio e no reforço da cooperação empresarial, promovendo a criação de sinergias entre empresas e a partilha de conhecimento.

"a AEB reforçou de forma muito expressiva a sua visibilidade e notoriedade pública, consolidando a sua posição como uma das vozes mais relevantes e influentes da economia regional."

Afirmaram-se, assim, não apenas como instrumentos de dinamização económica, mas como verdadeiros catalisadores de competitividade, contribuindo para a modernização do tecido empresarial e para a consolidação de uma cultura de cooperação, hoje crítica para o sucesso das empresas e dos territórios.

Paralelamente, a AEB reforçou de forma muito expressiva a sua visibilidade e notoriedade pública, consolidando a sua posição como uma das vozes mais relevantes e influentes da economia regional.

Afirmar a AEB como referência em conhecimento económico

Mas este foi também um mandato de afirmação no domínio do conhecimento e da inteligência económica.

A criação e consolidação do Barómetro AEB representa, neste contexto, um dos marcos mais relevantes deste ciclo. Mais do que um instrumento de análise, o Barómetro afirmou-se como uma ferramenta estratégica ao serviço das empresas e do território, permitindo conhecer em profundidade as dinâmicas económicas locais.

Num contexto em que decidir com base em dados é cada vez mais determinante, o Barómetro AEB posicionou a Associação como uma entidade de referência na produção de informação económica relevante, contribuindo para decisões mais informadas, maior capacidade de antecipação e um debate económico mais qualificado.

É, aliás, a materialização de uma ideia simples, mas absolutamente crítica para a competitividade dos territórios: **conhecer para decidir. Decidir para liderar.**

Ao disponibilizar informação estruturada, regular e territorialmente focada, a AEB reforçou não apenas o seu papel junto dos associados, mas também a sua utilidade pública enquanto agente de conhecimento ao serviço da comunidade.

"Ao disponibilizar informação estruturada, regular e territorialmente focada, a AEB reforçou não apenas o seu papel junto dos associados, mas também a sua utilidade pública enquanto agente de conhecimento ao serviço da comunidade."

Da representação à liderança estratégica

No plano estratégico, este foi também um ciclo de transformação. A Associação alargou a sua intervenção ao tecido empresarial produtivo, reforçou a sua atuação nos domínios da indústria, da internacionalização, da sustentabilidade e da inovação, e afirmou-se, de forma inequívoca, como uma verdadeira Câmara de Comércio e Indústria, com capacidade de proposta, influência e execução.

Este percurso não foi apenas de crescimento. Foi, sobretudo, um percurso de afirmação.

Afirmação de uma Associação mais representativa, mais próxima, mais influente e mais preparada para responder aos desafios de uma economia em rápida transformação.

Mas mais do que os números e os resultados, importa sublinhar aquilo que verdadeiramente sustenta esta trajetória: o compromisso das nossas equipas, o envolvimento dos órgãos sociais, a confiança dos associados e a colaboração dos nossos parceiros institucionais.

É esse capital coletivo que nos permite continuar a fazer mais e melhor.

O caminho que temos pela frente é exigente. A transformação da economia, a aceleração digital, a pressão sobre os modelos de negócio e a crescente competição entre territórios exigem uma ação cada vez mais estratégica, articulada e orientada para resultados.

A AEB está preparada para esse desafio.

Este relatório é, por isso, mais do que um exercício de prestação de contas. É também o testemunho de um ciclo de trabalho, de uma visão e de uma ambição coletiva para o futuro.

Continuaremos a trabalhar com ambição, proximidade e visão.

Por si. Pelos Associados. Por Braga. Por Portugal.

Braga, 24 de março de 2026

Daniel Vilaça, Presidente da Direção





2

A envolvente

Um contexto europeu exigente, uma economia nacional resiliente

A economia europeia em 2025 continuou a evoluir num contexto de elevada incerteza e ajustamento estrutural. A persistência de tensões geopolíticas, nomeadamente a guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente, a desaceleração das principais economias europeias — em particular a Alemanha — e os sinais de fragmentação do comércio internacional, com riscos acrescidos de medidas protecionistas, condicionaram o desempenho económico da União Europeia. Em paralelo, a política monetária do Banco Central Europeu iniciou um ciclo de redução das taxas de juro, refletindo a trajetória descendente da inflação, mas mantendo ainda um enquadramento restritivo para o investimento.

Neste contexto, a economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento moderado, evidenciando resiliência face ao enquadramento externo adverso. Em 2025, o PIB deverá ter registado um crescimento em torno de 2,0%, sustentado sobretudo pela dinâmica do consumo privado e pela recuperação gradual do investimento. A trajetória de descida da inflação e das taxas de juro, aliada à manutenção de políticas de rendimento, contribuiu para o reforço do rendimento disponível das famílias.

Importa destacar que o desempenho da economia nacional continuou a situar-se acima da média europeia, num contexto em que a zona euro deverá ter crescido cerca de 0,8% e a União Europeia aproximadamente 1,0%, confirmando a capacidade de adaptação e competitividade da economia portuguesa.

Principais indicadores:



crescimento em torno

2,5%

Consumo privado



crescimento moderado, próximo de

1,5%

Consumo público



recuperação para valores próximos de

2,0%

Formação bruta
de capital fixo



crescimento entre

3,0% e 4,0%

Exportações



**crescimento ligeiramente
superior ao das exportações**

Importações

A inflação manteve a tendência de desaceleração, situando-se em torno de 2,1%, aproximando-se do objetivo do BCE, enquanto a taxa de desemprego permaneceu em níveis historicamente baixos, na ordem dos 6,3%, refletindo a robustez do mercado de trabalho.

Do ponto de vista orçamental, o ano ficou marcado por uma gestão mais equilibrada das contas públicas, ainda que persistam pressões significativas sobre a despesa, nomeadamente nas áreas sociais e na execução de investimentos associados ao PRR. A sustentabilidade das finanças públicas continuará a ser um dos principais desafios estruturais.

O setor do turismo voltou a desempenhar um papel determinante na economia nacional, registando um novo crescimento das dormidas e das receitas. Portugal reforçou a sua posição como destino turístico de referência internacional, com um aumento do número de hóspedes e uma diversificação dos mercados emissores, destacando-se o crescimento do mercado norte-americano.

Apesar destes sinais positivos, o enquadramento macroeconómico para 2026 mantém-se exigente. A combinação de incerteza geopolítica, desaceleração económica europeia, pressões sobre as finanças públicas e desafios estruturais ao nível da produtividade e da competitividade coloca a necessidade de reforçar o investimento, acelerar a execução dos fundos europeus e promover políticas que estimulem a inovação, a qualificação e a internacionalização da economia portuguesa.

Braga cresce com consistência, mas precisa de transformar crescimento em liderança



Os dados económicos de 2025 confirmam que Braga continua a afirmar-se como um dos principais polos económicos nacionais. No último ano, o concelho registou um volume total de transações de 2.299 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 3,1% face a 2024. Este aumento resulta, sobretudo, do crescimento significativo das compras realizadas por via eletrónica, que aumentaram 6,2%, enquanto os levantamentos em numerário diminuíram 4,7%. Esta evolução não é apenas conjuntural. Reflete uma tendência estrutural de modernização dos comportamentos de consumo, com menor dependência do dinheiro físico, maior utilização de meios digitais e uma crescente formalização da economia.

No contexto nacional, Braga mantém-se como o **7.º maior mercado de consumo do país**, exatamente a mesma posição que ocupava em 2024. Este dado confirma a elevada massa crítica económica do concelho e a sua forte capacidade de atração de consumo. Mas revela também uma realidade que merece reflexão: Braga cresce, mas não está, ainda, a ganhar posição relativa face aos principais centros urbanos nacionais. Num cenário de crescente competição entre territórios, este é um desafio estratégico central.

Quando analisamos a evolução dos diferentes setores, torna-se evidente que a economia de Braga está a passar por transformações estruturais importantes. O setor da saúde registou o crescimento mais elevado, com um aumento de 31,1%, refletindo uma maior procura de serviços, o crescimento da oferta privada e uma crescente valorização do bem-estar. O alojamento cresceu 20,4%, impulsionado sobretudo pelos visitantes estrangeiros, cujo consumo aumentou mais de 30%, confirmando o reforço da posição de Braga como destino turístico. Também a restauração apresentou um crescimento expressivo, de 7,4%, diretamente associado ao aumento do número de visitantes e à maior vitalidade urbana.

Por outro lado, o setor da moda registou uma contração de 2,7%. Este dado é particularmente relevante porque este setor é um dos principais indicadores da saúde do comércio urbano tradicional. Esta evolução reflete desafios estruturais que não são exclusivos de Braga, mas que são bem visíveis na cidade: o crescimento do comércio online, a concorrência das grandes superfícies e a alteração dos hábitos de consumo.

O turismo continua a afirmar-se como um dos principais motores da economia local. Em 2025, Braga registou 692 mil dormidas, um aumento de 2,0%, com um crescimento particularmente forte do número de visitantes internacionais, que aumentaram mais de 160%. Este é um indicador muito significativo, que confirma o aumento da notoriedade internacional da cidade. No entanto, **Braga mantém-se apenas na 20.ª posição nacional em número de dormidas**, exatamente a mesma posição do ano anterior. Isto significa que, apesar de crescer, Braga ainda não está a convergir com os principais destinos turísticos nacionais.

Também no plano das exportações, os dados revelam uma realidade complexa, mas globalmente positiva. **O valor total exportado diminuiu 2,6%, mas Braga subiu do 6.º para o 5.º lugar no ranking nacional.** Este é um dado particularmente relevante. Significa que, apesar do contexto internacional adverso, Braga está a demonstrar uma maior capacidade de resistência do que muitos outros municípios exportadores. Ao mesmo tempo, o crescimento das exportações para fora da União Europeia, que aumentaram 12%, revela uma maior diversificação geográfica e uma menor dependência dos mercados europeus.

No seu conjunto, os dados de 2025 mostram uma economia resiliente, com crescimento moderado, forte dinamismo turístico e uma base produtiva que continua a afirmar-se no contexto nacional. Braga mantém-se entre os dez maiores mercados de consumo do país e entre os cinco maiores municípios exportadores. Este posicionamento confirma a sua relevância estrutural no contexto económico nacional.

Mas estes dados mostram também que Braga entrou numa nova fase do seu desenvolvimento. Uma fase em que o crescimento, por si só, já não é suficiente. O verdadeiro desafio passa agora por transformar esse crescimento em ganho efetivo de competitividade relativa. Por reforçar a capacidade de atrair investimento produtivo. Por consolidar a sua afirmação como destino turístico internacional. E, sobretudo, por garantir que esse crescimento se traduz numa maior vitalidade urbana, particularmente no centro histórico, que continua a enfrentar desafios estruturais.

Braga tem hoje uma economia forte, diversificada e resiliente. Mas os dados mostram, com clareza, que o futuro dependerá da capacidade de transformar essa solidez numa nova ambição de liderança.

Concelhos de baixa densidade crescem, mas a ritmos diferentes

Os dados económicos de 2025 mostram que os concelhos de baixa densidade da região estão a evoluir e a ganhar nova dinâmica. O consumo aumentou, o turismo cresceu e, em alguns casos, o posicionamento competitivo nacional melhorou de forma significativa. Mas mostram também, com clareza, que este crescimento não está a ocorrer ao mesmo ritmo nem com a mesma escala em todos os territórios.

O primeiro dado que importa sublinhar é que o verdadeiro pilar económico destes concelhos continua a ser o comércio e os serviços, refletido no volume anual de consumo local. No conjunto destes territórios, o valor transacionado em compras em TPA representa, de forma consistente, o principal indicador da sua dimensão económica, superando largamente os restantes indicadores, nomeadamente as exportações. Isto confirma a centralidade das atividades de proximidade, do comércio local, da restauração e dos serviços na sustentação da economia destes territórios.

Vila Verde é, hoje, o exemplo mais evidente desta realidade e desta transformação. Em 2025, o concelho atingiu um volume de consumo superior a 330 milhões de euros, consolidando-se como o maior mercado local entre os concelhos de baixa densidade da região. Para termos uma referência, este valor é três vezes superior ao de Amares e cerca de sete vezes superior ao de Terras de Bouro ou Vieira do Minho. Este diferencial traduz-se também no posicionamento nacional. Vila Verde ocupa hoje o 82.º lugar no ranking nacional de consumo, ainda que tenha descido ligeiramente face ao 80.º lugar que ocupava em 2024. Isto significa que o concelho continua a crescer, mas que enfrenta uma concorrência crescente de outros territórios que evoluem ao mesmo ritmo.

Esta afirmação é ainda mais clara quando analisamos as exportações. Com mais de 81 milhões de euros exportados em 2025, Vila Verde ocupa o 106.º lugar no ranking nacional, tendo subido cinco posições face ao ano anterior. Este é um indicador particularmente relevante, porque demonstra que o concelho não está apenas a crescer em termos absolutos — está a reforçar efetivamente a sua posição competitiva no contexto nacional.

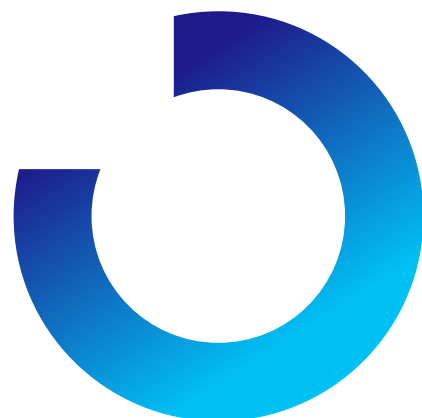
Quando comparado com os restantes concelhos de baixa densidade da região, o contraste é evidente. Póvoa de Lanhoso exportou cerca de 57 milhões de euros e ocupa o 119.º lugar no ranking nacional, tendo perdido posição. Mas mais relevante do que o valor absoluto é a trajetória recente. O valor registado em 2025 representa cerca de metade do que havia sido alcançado em 2022, confirmando uma tendência descendente ao longo dos últimos três anos. Este é um dado particularmente significativo, porque evidencia uma redução do peso relativo da atividade exportadora na economia local. Neste contexto, o consumo interno — que ultrapassa os 220 milhões de euros anuais — assume hoje um papel ainda mais determinante na sustentação da economia do concelho.

Amares apresenta uma realidade económica ainda mais assente no consumo e nos serviços locais, com cerca de 110 milhões de euros transacionados anualmente e um posicionamento nacional mais distante, ocupando o 167.º lugar no ranking das exportações. Vieira do Minho e Terras de Bouro apresentam economias de menor escala, com níveis de exportação reduzidos e um posicionamento nacional menos expressivo, refletindo uma base produtiva mais limitada e uma maior dependência das atividades de proximidade e do consumo local.

É, no entanto, no turismo que se encontram alguns dos sinais mais encorajadores para o conjunto destes concelhos. Póvoa de Lanhoso protagonizou uma das evoluções mais expressivas, subindo trinta posições no ranking nacional de dormidas, passando do 211.º para o 181.º lugar. Vila Verde também registou uma melhoria significativa, subindo do 155.º para o 143.º lugar, e Vieira do Minho evoluiu do 125.º para o 118.º. Amares melhorou igualmente o seu posicionamento, ainda que de forma mais moderada. Estes dados confirmam que estes territórios estão a ganhar visibilidade e capacidade de atração. Em sentido inverso, Terras de Bouro desceu no ranking nacional de dormidas, passando do 65.º para o 70.º lugar, um sinal de que a competitividade turística, mesmo em territórios com enorme potencial, exige um esforço contínuo de afirmação.

No seu conjunto, estes dados revelam que os concelhos de baixa densidade da região não estão todos no mesmo ponto do seu percurso económico. Vila Verde apresenta hoje uma dimensão económica claramente superior e uma base empresarial mais robusta, afirmando-se como o principal centro económico entre estes territórios. Póvoa de Lanhoso mantém uma economia local com dimensão relevante, mas enfrenta o desafio de inverter a trajetória descendente da sua base exportadora. Amares apresenta uma economia fortemente assente no consumo e na sua proximidade funcional a Braga. Vieira do Minho e Terras de Bouro apresentam economias de menor escala, onde o comércio, os serviços e o turismo desempenham um papel central, mas ainda com reduzida expressão competitiva no contexto nacional.

Os dados de 2025 mostram que estes territórios estão a mudar. Mostram que existem novas oportunidades, novas dinâmicas e novos fatores de crescimento. Mas mostram também que os pontos de partida são diferentes. E que o sucesso futuro dependerá da capacidade de reforçar a base empresarial, aumentar a capacidade de atração económica e transformar o crescimento atual numa afirmação competitiva mais sólida e sustentável.



Indicadores da atividade económica na região

BRAGA	MUNICÍPIO	CENTRO HISTÓRICO
Valor de compras em TPA Variação homóloga	1 747,7 M€ +6,2%	43,3M€ +1,7%
Nº compras em TPA Variação homóloga	50 534 477 +7,4%	1 056 500 -0,1%
Valor de levantamentos em ATM Variação homóloga	551,6M€ -4,7%	37,2M€ -3,3%
Nº levantamentos em ATM Variação homóloga	6 873 834 -6,1%	502 326 -2,5%
Compras médias por estabelecimento* Variação homóloga	219 880€ +6,9%	150 430 -2,5%
Nº estabelecimentos** Variação homóloga	7 947 -0,6%	288 4,3%
Nº cartões*** Variação homóloga	3 760 640 +5,4%	481 740 -4,1%

* Valor das operações dividido pelo número de estabelecimentos registados na SIBS em que as compras ocorreram

** N.º estabelecimentos onde ocorreram operações no período em análise

*** N.º cartões distintos que realizaram as operações no período em análise

BRAGA	MUNICÍPIO
Nº presenças Variação homóloga	6.914.033 +0,1%
Visitantes nacionais Variação homóloga	5.200.305 -16,7%
Visitantes internacionais Variação homóloga	1.713.728 +160,3%
Turistas nacionais Variação homóloga	504.736 -15,5%
Turistas estrangeiros Variação homóloga	418.184 +147,5%
Nº visitas Variação homóloga	15.491.869 +5,9%

N.º presenças: nº total de presenças de pessoas no concelho de Braga, estimadas a partir de dados anonimizados e agregados da rede móvel da MEO. Cada presença corresponde à deteção de um utilizador num determinado local e período.

Visitantes nacionais: nº de visitantes cujo país de origem é Portugal e que se deslocaram ao concelho de Braga.

Visitantes internacionais: nº de visitantes com país de origem no estrangeiro que se deslocaram ao concelho de Braga.

Turista nacionais: nº de portugueses que permaneceram no concelho de Braga por um período compatível com estadia turística (tipicamente incluindo pelo menos uma noite)

Turista estrangeiros: nº de estrangeiros que permaneceram no concelho de Braga por um período compatível com estadia turística (tipicamente incluindo pelo menos uma noite)

Nº visitas: Número total de visitas efetuadas ao concelho de Braga. Cada visita corresponde a uma entrada/estadia distinta no território, podendo o mesmo visitante realizar várias visitas no período em análise.

EXPORTAÇÕES	2025			
	Total	Intra UE	Extra UE	Ranking PT
AMARES Valor de exportações Variação homóloga	20,9 M€ -1,8%	14,5 M€ +9,5%	6,4 M€ -20,2%	167.º (↓2)
BRAGA Valor de exportações Variação homóloga	1.940,7 M€ -2,6%	1.745,4 M€ -3,9%	195,3 M€ +12,0%	5.º (↑1)
PÓVOA DE LANHOSO Valor de exportações Variação homóloga	57,6 M€ -18,6%	52,9 M€ -14,8%	4,7 M€ -45,5%	119.º (↓4)
TERRAS DE BOURO Valor de exportações Variação homóloga	0,637 M€ -60,7%	0,362 M€ -72,0%	0,275 M€ -20,2%	268.º (↓20)
VIEIRA DO MINHO Valor de exportações Variação homóloga	3,5 M€ -16,4%	2,7 M€ -18,5%	0,8 M€ -7,3%	228.º (↓3)
VILA VERDE Valor de exportações Variação homóloga	81,4 M€ +2,3%	59,7 M€ +4,3%	21,7 M€ -2,9%	106.º (↑5)

Fonte: INE e cálculos próprios

COMPRAS EM TPA + LEVANTAMENTOS	2025			Ranking PT
	Total	Cartões Nacionais	Cartões Estrangeiros	
AMARES Valor de exportações Variação homóloga	110,5 M€ +2,2%	98,0 M€ +1,7%	12,5 M€ +5,7%	153.º (↓2)
BRAGA Valor de exportações Variação homóloga	2 299,0 M€ +3,1%	2 150,0 M€ +2,8%	149,0 M€ +7,8%	7.º (=)
PÓVOA DE LANHOSO Valor de exportações Variação homóloga	220,0 M€ +5,9%	203,7 M€ +6,0%	16,3 M€ +4,6%	82.º (↓2)
TERRAS DE BOURO Valor de exportações Variação homóloga	44,6 M€ +1,0%	37,8 M€ +1,3%	6,8 M€ -0,4%	224.º (=)
VIEIRA DO MINHO Valor de exportações Variação homóloga	46,1 M€ +14,3%	40,3 M€ +13,4%	5,8 M€ +20,9%	172.º (↑1)
VILA VERDE Valor de exportações Variação homóloga	331,6 M€ +4,4%	305,0 M€ +4,3%	26,6 M€ +5,3%	82.º (↓2)

Fonte: INE e cálculos próprios

CONSTITUIÇÃO DE NOVAS SOCIEDADES	2025	
	Total	Ranking PT
AMARES N.º novas sociedades Variação homóloga	68 -15,0%	115.º (↓13)
BRAGA N.º novas sociedades Variação homóloga	1 038 -3,7%	7.º (↓1)
PÓVOA DE LANHOSO N.º novas sociedades Variação homóloga	87 +10,1%	99.º (↑6)
TERRAS DE BOURO N.º novas sociedades Variação homóloga	25 +31,6%	203.º (↑17)
VIEIRA DO MINHO N.º novas sociedades Variação homóloga	45 +40,6%	149.º (↑31)
VILA VERDE N.º novas sociedades Variação homóloga	236 +38,8%	49.º (↑17)

Fonte: INE e cálculos próprios

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADES	2025	
	Total	Ranking PT
AMARES N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	31 +19,2%	87.º (↑37)
BRAGA N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	279 -47,3%	8.º (↓2)
PÓVOA DE LANHOSO N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	19 -55,8%	109.º (↓22)
TERRAS DE BOURO N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	3 -66,7%	254.º (↓62)
VIEIRA DO MINHO N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	11 0,0%	161.º (↑18)
VILA VERDE N.º sociedades dissolvidas Variação homóloga	42 -38,2%	72.º (↓8)

Fonte: INE e cálculos próprios

DORMIDAS	2025	
	Total	Ranking PT
AMARES Nº dormidas Variação homóloga	47 902 +6,4%	138.º (↑4)
BRAGA Nº dormidas Variação homóloga	692 003 +2,0%	20.º (=)
PÓVOA DE LANHOSO Nº dormidas Variação homóloga	27 981 +41,8%	181.º (↑30)
TERRAS DE BOURO Nº dormidas Variação homóloga	142 622 -5,8%	70.º (↓5)
VIEIRA DO MINHO Nº dormidas Variação homóloga	70 392 +16,1%	118.º (↑7)
VILA VERDE Nº dormidas Variação homóloga	44 327 +19,2%	143.º (↑12)

Fonte: INE e cálculos próprios



qeb



3

Sobre Nós

A Associação Empresarial de Braga – Câmara de Comércio e Indústria é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, fundada em 1863.

Somos uma associação empresarial com carácter regional e multissetorial, que agrega e representa os agentes económicos sediados no Distrito de Braga, oriundos de qualquer setor de atividade, independentemente da sua dimensão.

Orgulhamo-nos de ser um pilar de apoio e uma verdadeira força motriz do tecido empresarial da região, unindo empresas e empresários com o propósito de impulsionar o crescimento económico.

Trabalhamos diariamente para oferecer aos nossos associados ferramentas práticas, conhecimento especializado e oportunidades estratégicas que impulsionem o crescimento sustentável e a competitividade dos seus negócios.

Estamos filiadas nas duas principais confederações patronais portuguesas: CIP – Confederação Empresarial de Portugal e na CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, integrando a Direção de ambas. Somos, também, filiados na ICC Portugal - Delegação Nacional Portuguesa da International Chamber of Commerce, integrando, por esta via, a Federação Mundial de Câmaras de Comércio.

Valorizamos e fomentamos processos de diálogo e concertação social, assumindo-nos como subscritores e os principais impulsionadores do Contrato Coletivo de Trabalho para os setores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga.

Nas últimas décadas, temos concretizado diversos projetos de modernização e desenvolvimento empresarial de reconhecido sucesso, que nos tem granjeado uma elevada notoriedade e reputação na região e no país como uma das mais representativas e dinâmicas associações empresariais de Portugal.

Com mais de um século de experiência, assumimos o compromisso de estar ao lado dos nossos associados, ajudando-os a prosperar e a construir um futuro melhor.

Estamos aqui por si, pelos associados, por Portugal.

Distinções



Nomeada Sócia Honorária do Sporting Clube de Braga



Agraciada com a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro pelo Município de Braga



Vencedora do Galardão 'Mérito Bracarense – Coletivo' no evento Galardões A Nossa Terra



Vencedora do Prémio 'Promoção e Desenvolvimento do Setor' na Gala de Turismo Visit Braga



Condecorada com as insígnias da Ordem de Mérito Empresarial – Classe do Mérito Comercial pelo Presidente da República



Reconhecida pelo Ministério da Economia como Câmara de Comércio e Indústria do distrito de Braga

Missão

Defender os interesses dos associados e promover o desenvolvimento empresarial.

Visão

Ser a associação empresarial regional mais representativa e dinâmica da economia portuguesa, orientando a sua atividade para as melhores práticas organizacionais e de sustentabilidade.

3.1. O ADN da AEB

A AEB tem vindo, ao longo da sua história, a sedimentar uma forma de atuação que hoje se vê reconhecida junto dos stakeholders e que, internamente, se encontra marcada por uma identidade assente numa cultura organizacional bem vinculada.

■ **Influente**

Somos uma associação reconhecida, respeitada e ouvida nos centros de decisão locais, regionais e nacionais; sabemos usar a nossa voz, firme e conciliadora, na defesa firme e determinada dos interesses dos associados; somos capazes de influenciar decisões em favor da economia privada.

■ **Competente**

Dispomos de uma equipa técnica multidisciplinar alargada e competente; conjugamos experiência e juventude com profissionalismo e criatividade, o que nos assegura a competência, a network e a capacidade de resposta necessárias para assegurar um serviço de excelência à comunidade empresarial que representamos.

■ **Agregadora**

Procuramos agregar empresas concorrentes em torno de objetivos comuns; fomentamos a cooperação empresarial; potenciamos a criação de sinergias que beneficiam do efeito de escala; sabemos que juntos somos mais fortes.

■ **Dinâmica**

Imprimimos dinamismo à nossa ação; fazemos acontecer; contagiamos positivamente a proatividade da nossa rede de associados.

■ **Representativa**

Somos a voz das empresas da região; representamos todos os agentes económicos, independentemente da sua dimensão; sabemos que a nossa base associativa é o nosso maior ativo e a nossa verdadeira força de intervenção.

■ **Próxima**

Somos uma associação próxima das empresas; colocamos o associado no centro da nossa atividade; defendemos e lutamos pelos interesses dos nossos associados; escutamos e antecipamos necessidades; estamos sempre virados para fora e não sobre nós próprios.

■ **Colaborativa**

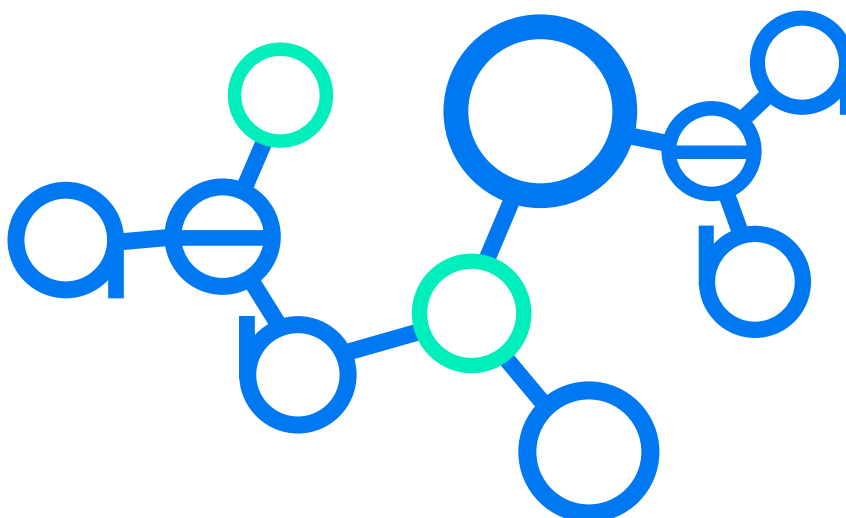
Valorizamos o trabalho em rede; estamos sempre disponíveis para colaborar, faz parte da nossa atitude; confiamos e partilhamos o conhecimento internamente; estimulamos a internalização de competências pelo envolvimento nos projetos e partilha de experiências; incentivamos o bom ambiente e companheirismo; celebramos as conquistas.

■ **Global**

Atuamos de forma global; procuramos uma visão do mundo exterior; valorizamos a diversidade; aprendemos com o melhor de cada local; deixamos espaço para a agilidade que nos ajuda a ir mais longe.

■ **Sustentável**

Pautamos a nossa atividade pelas melhores práticas organizacionais; promovemos uma gestão sustentada e uma utilização racional dos recursos.



3.2. Caracterização da base de associados

A estrutura setorial da base associativa da AEB evidencia uma forte predominância do comércio, que representa cerca de 35% dos associados, confirmando o papel histórico e estruturante deste setor no tecido económico local.

Destaca-se igualmente o peso significativo das atividades de serviços, em particular os serviços pessoais e de proximidade (18,6%), bem como da restauração e alojamento (10,9%), refletindo a crescente importância da economia urbana, do turismo e da experiência no território.

Do ponto de vista territorial, a base associativa apresenta uma forte concentração no concelho de Braga, que representa 76,4% dos associados, mas evidencia também uma presença relevante nos concelhos vizinhos, nomeadamente Vila Verde, Amares e Guimarães, refletindo o alcance regional da Associação e a sua capacidade de agregação do tecido empresarial do eixo Cávado-Ave.

Paralelamente, importa sublinhar a evolução muito relevante registada nos últimos anos ao nível dos setores produtivos, nomeadamente na indústria transformadora e na construção, que têm vindo a reforçar progressivamente o seu peso na base associativa. Esta tendência traduz um movimento estratégico de alargamento da AEB ao tecido empresarial produtivo, tradicionalmente menos

representado, mas absolutamente crítico para a competitividade, exportação e criação de valor na região.

Este reforço da presença industrial e da construção evidencia uma Associação cada vez mais transversal, capaz de representar não apenas o comércio e os serviços, mas também os setores diretamente ligados à produção, à engenharia e à cadeia de valor industrial.

Importa ainda destacar a maturidade e simultânea renovação da base associativa. A antiguidade média dos associados situa-se nos 13,6 anos, refletindo uma relação consolidada e duradoura com a AEB. Contudo, a distribuição da antiguidade evidencia uma dinâmica relevante de renovação, com uma parte significativa dos associados a ter aderido nos últimos anos, o que demonstra a crescente capacidade de atração da Associação junto de novas empresas.

No seu conjunto, estes dados confirmam uma base associativa diversificada, em crescimento e em transformação, que acompanha a evolução da economia regional e reforça o posicionamento da AEB como uma verdadeira Câmara de Comércio e Indústria, ao serviço de todo o ecossistema empresarial.

Dimensão



Nº total de associados

1.103

Distribuição territorial



Braga

76,4%



Restante território

23,6%

Top concelhos fora de Braga



TOP

Vila Verde **6,4%**

Amares **2,5%**

Guimarães **1,9%**

Principais setores



Comércio

34,8%



Serviços pessoais

18,6%



Alojamento e restauração

10,9%

Outros setores relevantes

Consultoria e atividades técnicas **8,7%**

Construção **6,5%**

Indústria transformadora **5,8%**

Antiguidade




dos associados

25% até 1,9 anos

50% até 5,2 anos

75% até 20,7 anos

Antiguidade média

13,6
anos

3.3. O valor económico dos associados

Dados de 2022 atestam que as empresas associadas da AEB foram responsáveis por 7,1 mil milhões de euros de volume de negócios, por mais de 37 mil postos de trabalho e conjuntamente geraram um lucro líquido que ascendeu a 275 milhões de euros.*

*Fonte: estudo de caracterização dos associados da AEB, por Inês Maia – aluna do curso de Economia da Universidade do Minho



mil milhões de euros
volume de negócios



37 000

postos de trabalho



275

milhões de euros lucro líquido

3.4. Área territorial de intervenção

Em Assembleia Geral de 20 de novembro de 2018, a AEB alargou o âmbito geográfico e setorial, passando a representar os agentes económicos empresariais, oriundos de qualquer setor de atividade económica sediados no distrito de Braga, mantendo, no entanto, com área de intervenção prioritária os 6 concelhos que representa desde 1944: 4 concelhos da sub-região do Cávado (Braga, Amares, Terras de Bouro e Vila Verde) e 2 concelhos da sub-região do Ave (Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho).

Trata-se de um território com mais de 310 mil habitantes (INE, 2023) e cerca de 38 mil empresas, na sua esmagadora maioria de micro ou pequena dimensão, responsáveis por mais de 118 mil postos de trabalho e um volume de negócios que ascende a 12 mil milhões de euros*.

Com um contributo positivo para a balança comercial da região Norte e do país, é um território com forte vocação exportadora, como demonstra o facto de as exportações representarem cerca de 20% do volume de negócios.

Retrato territorial	Portugal	Norte	Distrito de Braga	Área prioritária AEB
População residente	10.639.726	3.673.861	852.297	310.372
N.º Empresas (2022)	1.437.254	483.345	101.683	38.711
Volume de negócios	550.295 M€	155.457 M€	35.869 M€	13.052 M€
Exportações	77.340 M€	27.137 M€	8.207 M€	2.089 M€
VAB - Valor acrescentado bruto	147.020 M€	42.326 M€	9.644 M€	3.320 M€
Pessoas ao serviço	4.738.341	1.569.569	368.267	125.484
Estabelecimentos hoteleiros	7.681	2.097	398	237
Capacidade de alojamento	478.552	87.252	14.702	8.362
Dormidas	77.179.150	13.262.616	1.771.123	949.417

Fonte: INE, 2023



3.5. Proposta de valor





4

Estrutura associativa e organizacional

4.1. Órgãos Sociais para o Quadriénio 2022-2025

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



PRESIDENTE
Pedro Fraga
F3M - Information Systems



VICE-PRESIDENTE
António Costa
Casa Oliva



SECRETÁRIO
José Dias
Restaurante Bem-Me-Quer



SECRETÁRIO
Carlos Jerónimo
Fundição de Sinos de Braga

DIREÇÃO



PRESIDENTE
Daniel Vilaça
Nortempres



VICE-PRESIDENTE
Varico Pereira
Hotéis do Bom Jesus



VICE-PRESIDENTE
Gonçalves Pereira
Confiauto



VICE-PRESIDENTE
Mário Santos
Casa Santos



VICE-PRESIDENTE
Lourenço Fernandes
Spormex - Events & Exhibitions



VICE-PRESIDENTE
Tito Soares da Silva
Caravela 2000



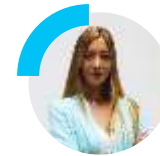
VICE-PRESIDENTE
Carlos Vaz
Incentea



VICE-PRESIDENTE
Mário Pereira
Café Vianna



VICE-PRESIDENTE
Francisco Pereira
Letra - Cervejaria Artesanal



VICE-PRESIDENTE SUPLENTE
Sara Silva
Bragajav



VICE-PRESIDENTE SUPLENTE
Silvina Alves
Triformis

CONSELHO FISCAL



PRESIDENTE
Domingos Barbosa
Macedo Barbosa - Móveis

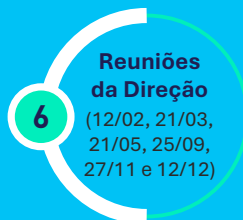
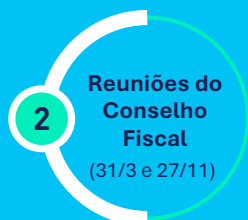


VICE-PRESIDENTE
José Antunes
José Antunes - Emp. Hoteleiras

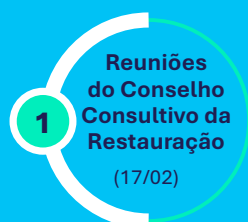
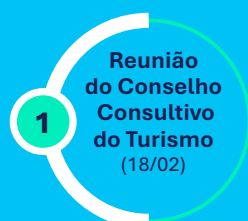
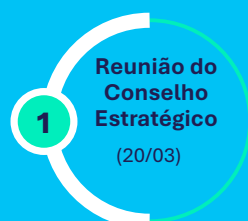


VOGAL
José Gomes
Francisco Gomes & Filhos

4.2. Reuniões dos Órgãos Sociais



4.3. Reuniões dos Conselhos Consultivos

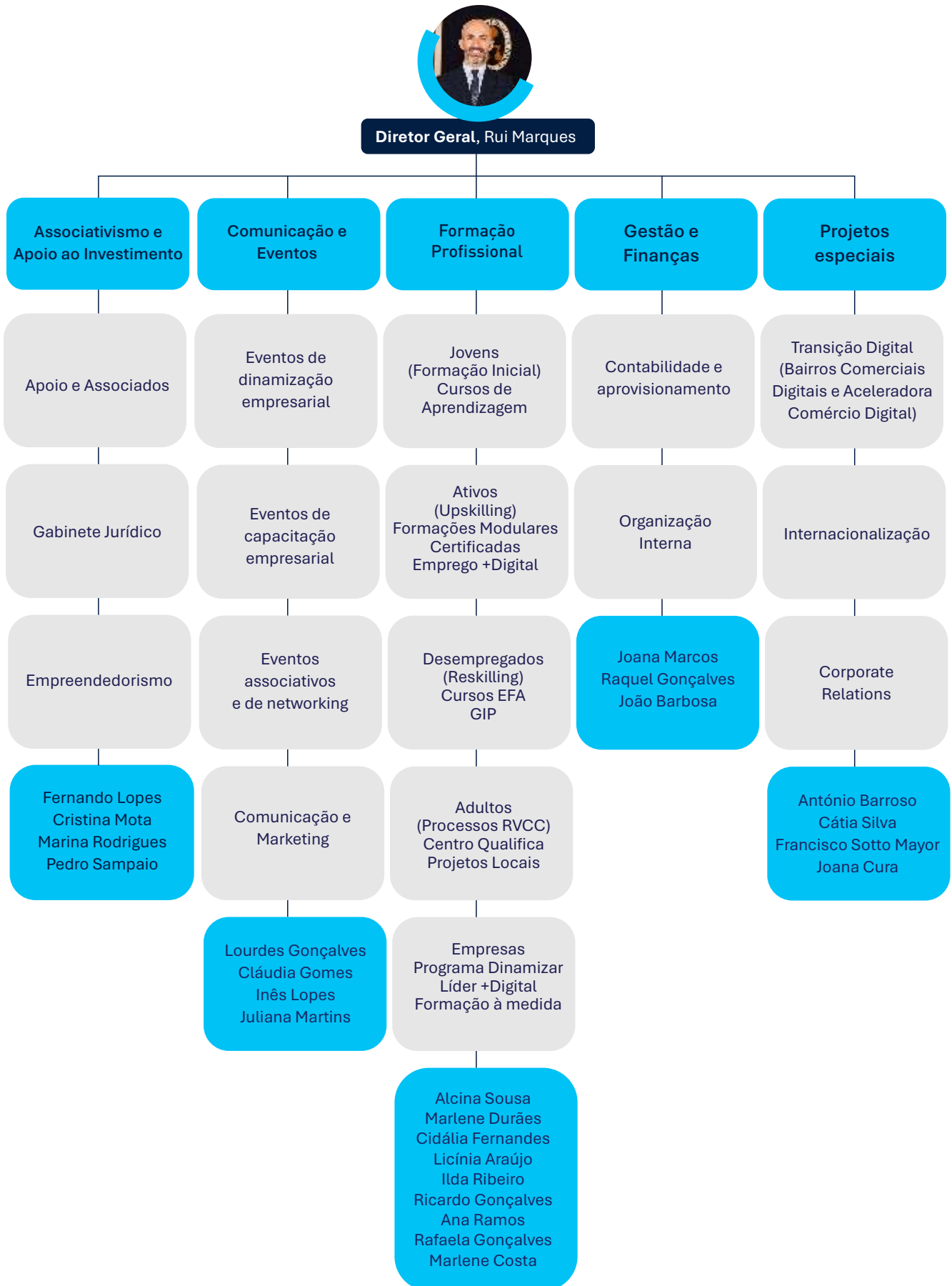


4.4. Participações Sociais

A AEB participa em várias estruturas associativas e empresariais, a saber:

- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- CIP – Confederação Empresarial de Portugal
- Delegação Nacional Portuguesa da Câmara de Comércio Internacional – ICC Portugal
- CONFMINHO – Confederação Empresarial da Região do Minho
- CEDRAC - Conselho Empresarial da Região do Ave e Cávado
- CIAB - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo | Tribunal Arbitral
- IFCTS - Instituto de Formação para o Comércio, Turismo e Serviços, CRL

4.5. Estrutura profissional em 31 de dezembro de 2025



4.6. Instalações em funcionamento

Edifício Sede - edifício com uma área útil de 814 m², localizado na Rua D. Diogo de Sousa, em Braga, onde estão instalados todos os serviços e gabinetes da equipa profissional da AEB.

Dispõe de três salas de formação, de uma sala de reuniões e de um salão nobre para realização de eventos institucionais e corporativos.

Acomoda, ainda, uma loja comercial de 200 m², com entrada pela Praça do Município, que se encontra arrendada.

Academia de Mecatrónica - instalações arrendadas, localizadas na Rua Américo Afonso de Carvalho, em Braga, com uma área de 160 m², afetas à formação teórica e prática de cursos de mecatrónica automóvel.

Academia de Restauração - instalações arrendadas, localizadas na Praça Conde de Agrolongo, em Braga, com uma área de 152 m², afetas à formação teórica e prática de cursos de Restaurante/Bar e de Cozinha/Pastelaria.

Salas de formação teóricas - para fazer face às necessidades, a AEB dispõe, ainda, de forma permanente, de instalações arrendadas para ministrar formação teórica aos cursos de formação profissional de duração superior a 1 ano, nomeadamente:

Academia de RVCC - Praceta Padre Diamantino Martins, em Braga, com uma área de 80 m², com 2 salas de formação.



Edifício Sede



Academia de Restauração



Academia de Mecatrónica













Salas de Formação Teóricas





5

Síntese da atividade desenvolvida

	 <p>1.103 Associados (+4%)</p>	<p>197 Adesões (+42%)</p>	<p>152 Desfiliações (+31%)</p>
APOIO AO ASSOCIADO	 <p>8.862 Atendimentos presenciais a associados (+5%)</p>	 <p>5.768 Atendimentos telefónicos a associados (-34%)</p>	 <p>1.716 Consultas jurídicas (+7%)</p>
APOIO AO EMPREENDEDOR	 <p>56 Candidaturas aprovadas de empreendedores (+30%)</p>	<p>67 Postos de trabalho criados pelas candidaturas dos empreendedores (+31%)</p>	<p>1.278.591€ Investimento previsto pelas candidaturas dos empreendedores (+34%)</p>
CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL	 <p>44 Ações de capacitação empresarial (+13%)</p>	<p>1.652 Participantes nas ações de capacitação empresarial (-2%)</p>	<p>10 Reuniões dos Órgãos Sociais</p> <hr/> <p>03 Reuniões dos Conselhos Consultivos</p>
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	 <p>147 Cursos de formação profissional (+88%)</p>	<p>3.181 Formandos em cursos de formação profissional (+160%)</p>	<p>14.986 Horas de formação ministrada em cursos de formação profissional (+39%)</p>
DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL	 <p>25 Ações coletivas de dinamização empresarial (+14%)</p>	<p>1.012 Empresas envolvidas em ações coletivas de dinamização empresarial (+46%)</p>	<p>2.703.000€ Impacto económico das ações coletivas de dinamização empresarial (-4%)</p>
COMUNICAÇÃO	<p>2.369 Notícias publicadas na imprensa sobre a atividade da AEB (+22%)</p>	 <p>132 Publireportagens na imprensa escrita sobre associados AEB (+27%)</p>	 <p>178.158 Visualizações de páginas do site da AEB (+1%)</p>

5.1. DAAI - Departamento de Associativismo e Apoio ao Investimento

5.1.1. Associativismo e Apoio ao Associado

Engloba o conjunto de iniciativas que visam aumentar a representatividade da associação e o reforço do espírito associativo da comunidade AEB, incluindo os principais serviços a prestar aos associados.



Fernando Lopes



Marina Rodrigues



Pedro Sampaio



Cristina Mota

Atividades correntes

- Prestar **serviços de suporte à atividade empresarial** a associados, nomeadamente na prestação de informação e orientação em questões relacionadas com legislação comercial, fiscal e laboral, registo de marcas e no auxílio ao preenchimento de comunicações no Balcão do Empreendedor
- Prestar **serviços de apoio à internacionalização** das empresas, designadamente através da emissão de certificados de origem e outros documentos associados ao comércio externo
- Prestar **apoio jurídico** a associados
- Assegurar a gestão de associados e a cobrança de quotizações
- Proceder à angariação ativa de associados
- Promover o estabelecimento de novas parcerias, tendo em vista a melhoria da proposta de valor da AEB para a sua rede de associados
- Vender livros de reclamações e bilhetes de estacionamento
- Disponibilizar informação privilegiada e atualizada sobre matérias de interesse para as empresas através dos canais de comunicação da AEB
- Apoiar a organização das reuniões dos Órgãos Sociais, do Conselho Estratégico e dos Conselhos Consultivos da AEB
- Participar em reuniões dos conselhos consultivos e grupos de trabalho da CIP e CCP (17 conselhos consultivos da CIP e 3 grupos de trabalho da CCP)
- Apoiar a execução dos projetos de formação e qualificação empresarial da AEB, através da divulgação das ofertas existentes e angariação de empresas aderentes
- Gerir a rede de fornecedores e acompanhar a implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética do Município de Braga
- Gerir a rede de fornecedores e acompanhar a implementação do Programa Municipal Voucher-Educação do Município de Braga

Iniciativas mais relevantes



Presidente da AEB destaca programas de apoio às empresas na abertura do 3.º Mercado de Oportunidades

Janeiro

O Presidente da AEB participou na abertura da 3.ª edição do Mercado de Oportunidades da Póvoa de Lanhoso, um evento que celebrou a vitalidade económica local e promoveu parcerias entre empresários, instituições e a comunidade.

Na sua intervenção, Daniel Vilaça destacou a importância da iniciativa: “Este mercado é um exemplo concreto de como a união de esforços pode transformar desafios em oportunidades, abrindo novos caminhos para o desenvolvimento económico e social.”

A AEB aproveitou a ocasião para apresentar vários programas de apoio às micro e pequenas empresas, com foco na transformação digital e na qualificação de recursos humanos. Entre os projetos apresentados, Daniel Vilaça destacou o impacto do “Bairros Comerciais Digitais”, que permitirá aos comerciantes ampliar o seu mercado da escala local para a global, sem custos de adesão. Foram também referidos os programas “Acelerar o Norte”, “Líder + Digital” e “Emprego + Digital”.

Frederico Castro, Presidente do Município da Póvoa de Lanhoso, sublinhou igualmente a relevância da colaboração institucional: “Este mercado é uma mostra das potencialidades do concelho e uma oportunidade para fortalecer o tecido empresarial da Póvoa de Lanhoso.” O evento decorreu de 9 a 10 de janeiro e proporcionou aos empresários uma plataforma de exposição, promoção e networking.



Balanço de 2024 e perspetivas para o tecido empresarial de Braga em 2025

Janeiro

O ano de 2024 ficou marcado por desafios e oportunidades, evidenciando a resiliência e a capacidade de inovação das empresas de Braga. Apesar de um contexto económico internacional exigente, com pressões inflacionistas e tensões geopolíticas, a cidade afirmou-se como um polo económico dinâmico, registando crescimento acima da média nacional nos setores do comércio, turismo e exportações.

A aposta na inovação e na transformação digital revelou-se determinante, em particular nos setores tecnológico e automóvel. Ao mesmo tempo, a transição energética e a sustentabilidade ganharam maior relevância, com várias empresas a liderarem projetos inovadores. O turismo manteve uma trajetória de crescimento, impulsionado pela riqueza histórica, cultural e gastronómica da cidade, enquanto o comércio local demonstrou capacidade de adaptação às novas tendências de digitalização.

Para 2025, Braga prepara-se para o projeto “Braga 2025 – Capital Portuguesa da Cultura”, visto como uma oportunidade estratégica para impulsionar a economia local, fortalecer as indústrias criativas e promover novas formas de colaboração entre empresas e cultura. As perspetivas apontam para um crescimento sustentado no turismo, no comércio de proximidade e na indústria exportadora, com a AEB a afirmar-se como parceiro estratégico no desenvolvimento económico inclusivo e sustentável da região.



AEB distinguida com selo de “Associação Empresarial Reconhecida”

Janeiro

A AEB foi distinguida com o selo “Associação Empresarial Reconhecida” da CIP, que identifica associações que se destacam pela qualidade dos serviços prestados e pela proximidade junto da comunidade empresarial.

Este reconhecimento reflete a idoneidade, credibilidade e relevância da AEB no panorama do associativismo empresarial regional. Para Daniel Vilaça, “este selo reforça o compromisso da AEB com a excelência e a proximidade no apoio ao tecido empresarial, contribuindo para o crescimento económico sustentável de Braga.”ma plataforma de exposição, promoção e networking.



AEB acompanha empresários em visita ao Parlamento Europeu durante deslocação do SC Braga a Bruxelas

Janeiro

Durante a deslocação do SC Braga a Bruxelas, a AEB organizou uma visita ao Parlamento Europeu dirigida a empresários da região. A iniciativa permitiu o contacto direto com eurodeputados e representantes institucionais, reforçando oportunidades de internacionalização e networking.

Daniel Vilaça destacou a relevância da iniciativa: “Enquanto acompanham o SC Braga, os empresários expandem a sua rede de contactos e exploram novas oportunidades de negócio e internacionalização.”

A visita combinou a dimensão desportiva com a vertente empresarial, promovendo a cooperação entre diferentes setores da sociedade bracarense.

AEB integra projeto PDC para otimizar gestão de Consórcios Erasmus+

Janeiro

A AEB integrou o projeto europeu PDC – Pilotage des Consortia, lançado em novembro de 2024 e com duração prevista de dois anos. A iniciativa tem como objetivo otimizar a gestão de consórcios Erasmus+, através da criação de um Kit Piloto de Consórcios Digitais com ferramentas e recursos que reforcem a eficiência e a qualidade dos projetos de mobilidade transnacional.

Entre as principais ações destacam-se o Guia PDC, orientado para a formação e apoio à gestão de consórcios, e um conjunto de tutoriais de requalificação digital, que incluem aplicações em nuvem, videoconferência e tradução.

Os resultados do projeto serão testados por coordenadores de mobilidade e formadores de 15 instituições e estarão disponíveis em quatro línguas.

AEB e Academia Executiva da Católica Braga formalizam parceria estratégica em seminário sobre ética e inovação

Fevereiro

A AEB e a Academia de Formação Executiva da Católica Braga (AFE) promoveram, a 4 de fevereiro, o seminário “Pensamento Disruptivo, Ética e Inovação”, reunindo empresários e líderes organizacionais para refletir sobre a integração de princípios éticos e inovação na estratégia empresarial.

Marcos Bazmandegan, doutor em Filosofia e especialista em ética aplicada aos negócios, destacou a importância de transformar desafios em oportunidades para alcançar uma excelência sustentável. Na sessão de abertura, Daniel Vilaça sublinhou: “A união entre a academia e as empresas é essencial para promover a inovação, desenvolver competências estratégicas e preparar os profissionais para os desafios do mercado atual.”

O seminário incluiu ainda a assinatura de um protocolo de colaboração entre a AEB e a AFE, formalizando uma parceria orientada para o desenvolvimento de programas formativos conjuntos que reforcem a capacitação empresarial na região. Paulo Dias, Pró-Reitor do Campus Braga, e Ana Salazar, da AFE, destacaram igualmente a relevância da formação executiva para o crescimento e inovação das empresas.





AEB antecipa impacto económico de 14 milhões de euros na Semana Santa de Braga

Fevereiro

A Semana Santa de Braga, que decorreu de 13 a 20 de abril, foi apresentada oficialmente na Sé de Braga, reafirmando-se como um evento de forte impacto turístico, cultural e económico para a cidade.

Daniel Vilaça destacou a importância da celebração: “Braga, com a sua história e riqueza patrimonial, acolhe todos os que procuram momentos de paz, introspeção, lazer e experiências memoráveis.”

Em 2023, a Semana Santa gerou um impacto económico de cerca de 13 milhões de euros, apesar de condições meteorológicas adversas terem provocado alguns cancelamentos. Para 2025, a AEB estimou um crescimento moderado, prevendo um impacto económico na ordem dos 14 milhões de euros e um acréscimo de cerca de 20 mil dormidas face à média semanal anual.

O presidente da AEB incentivou ainda os empresários a decorarem os seus estabelecimentos e a desenvolverem produtos e serviços alusivos à celebração, reforçando o envolvimento da comunidade e a atratividade turística da cidade.

AEB reivindica mais atenção para o Parque Industrial de Sobreposta

Fevereiro

A AEB deu continuidade ao ciclo de visitas aos parques industriais do concelho, deslocando-se à freguesia de Sobreposta para avaliar as necessidades do parque industrial local. A comitiva, liderada por Daniel Vilaça, identificou vários desafios, entre os quais sinalética insuficiente, ausência de recolha de resíduos, pavimentação degradada, falta de marcações, transporte público limitado e iluminação deficiente.

Daniel Vilaça afirmou: “Estes parques são o rosto da economia bracarense e precisam de um acompanhamento mais próximo.” Entre as prioridades identificadas destacaram-se o reforço do transporte público e a melhoria das condições de iluminação.

Durante a visita, a Junta de Freguesia desafiou a AEB a apoiar a criação de um Conselho Consultivo do Parque Industrial, proposta que a associação acolheu, reforçando o seu papel na dinamização e apoio ao tecido empresarial local.

AEB apela a maior atenção e apoio para o Parque Industrial de Adaúfe

Março

A AEB visitou o Parque Industrial de Adaúfe com o objetivo de reforçar a proximidade com as empresas e interceder junto das autoridades locais para a resolução de vários constrangimentos identificados no terreno.

Durante os encontros com a Junta de Freguesia e empresários locais, foram sinalizados problemas como a gestão do espaço público, pavimentação degradada, recolha de resíduos insuficiente, segurança limitada, falta de transporte público, dificuldades no escoamento de águas pluviais e situações de especulação de terrenos industriais.

Daniel Vilaça afirmou: “O Parque Industrial de Adaúfe, apesar de contar com uma Associação de Empresários ativa, enfrenta problemas que persistem sem solução há algum tempo.” A AEB manifestou ainda disponibilidade para apoiar a criação de uma área de descanso para motoristas e de um bar de apoio, intercedendo junto da Câmara Municipal.

A visita reforçou também o papel da associação no apoio à internacionalização das empresas, através de serviços como emissão de certificados de origem, carnets ATA, autenticação de documentos e traduções para o comércio internacional.

"Amigos do Café" fecha edição com balanço positivo e impacto económico que ultrapassou os cem mil euros

Março

O roteiro "Amigos do Café" encerrou mais uma edição com resultados positivos, reforçando a sua relevância no setor da cafetaria e na promoção da cultura do café em Braga. Os cafés e pastelarias aderentes registaram um aumento do número de clientes, apresentaram produtos inovadores e proporcionaram experiências diferenciadoras.

Rui Marques, diretor-geral da AEB, destacou: “Esta iniciativa estimula a inovação e permite que os espaços se deem a conhecer a novos públicos. Estes números traduzem-se num impacto económico estimado em cerca de 137 mil euros, um resultado extremamente positivo para a economia local.”

Filipe Costinha, da Delta Cafés, sublinhou igualmente o sucesso da formação promovida no âmbito do roteiro, que contou com mais de 20 participantes. A AEB confirmou que a iniciativa terá continuidade, consolidando-se como um momento anual de referência para o setor da cafetaria na região.



AEB celebra o Dia Mundial da Poesia com "Chávena de Poesia"

Março

No dia 21 de março, a AEB assinalou o Dia Mundial da Poesia com a iniciativa "Chávena de Poesia", que levou leituras poéticas a cafés emblemáticos do centro histórico de Braga.

A ação, realizada em parceria com a Tin.Bra – Academia de Teatro, contou com a participação dos atores Elaine Vianna e Diamantino Esperança, proporcionando momentos culturais aos clientes e visitantes.

Rui Marques destacou a importância da ligação entre cultura e comércio: "A cultura é um dos principais pontos de atratividade de Braga e, quando aliada ao comércio, tem o potencial de fortalecer a economia local."

A iniciativa passou por seis estabelecimentos históricos da cidade, reforçando a ligação entre cultura, comércio e comunidade. Hugo Direito Dias, da Tin.Bra, acrescentou: "A poesia tem o poder de transformar momentos banais em experiências marcantes."

A ação integrou o conjunto de iniciativas dinamizadas no âmbito de Braga – Capital Portuguesa da Cultura, contribuindo para a valorização do centro histórico e do comércio local.

Relatório de Atividades e Contas 2024 aprovado por unanimidade com votos de louvor

Março

Na Assembleia Geral da AEB, realizada a 31 de março, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Atividades e Contas de 2024.

Daniel Vilaça, presidente da AEB, descreveu o ano como "particularmente desafiante", marcado pela transição do quadro comunitário de apoio, sublinhando que, apesar das dificuldades, a associação manteve a sua missão de apoiar, representar e impulsionar as empresas da região.

Entre os principais indicadores apresentados destacaram-se o crescimento de 3% na base associativa, que passou a integrar 1.057 empresas — o valor mais elevado desde 2012 —, mais de 17 mil atendimentos a associados, 1.682 participantes em ações de capacitação empresarial e 1.222 formandos em cursos certificados.



Braga viveu o teatro com a iniciativa "Ruas com Vida"

Março

No dia 29 de março, o centro histórico de Braga recebeu a iniciativa "Ruas com Vida", promovida pela Tin.Bra em parceria com a AEB e outras entidades locais, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro.

A peça "Viajantes do Passado", encenada por Reynaldo Lisboa, percorreu várias ruas do centro histórico, envolvendo comerciantes, residentes e visitantes.

Mário Pereira, vice-presidente da AEB, destacou a importância da iniciativa: "O comércio local é um dos pilares da identidade de Braga, e iniciativas como esta são fundamentais para reforçar a ligação entre cultura, cidade e economia."

A ação reforçou o compromisso da AEB em apoiar iniciativas que valorizem o comércio, a cultura e a identidade local, contribuindo para um centro histórico mais dinâmico e atrativo, tanto da comunidade e a atratividade turística da cidade.



"A Essência do Comércio" celebra identidade do comércio bracarense

Abril

A 6.ª edição da exposição fotográfica “A Essência do Comércio” foi inaugurada em abril, na Avenida da Liberdade, dando destaque às pessoas e histórias que marcam o comércio tradicional da cidade. O projeto contou com fotografias de Marco Mendes, que captaram rostos e momentos do quotidiano do comércio local.

Rui Marques sublinhou o significado da iniciativa: “Mais do que retratar espaços comerciais, esta exposição presta homenagem às pessoas que fazem do comércio de Braga um símbolo de proximidade, dedicação e autenticidade.”

João Rodrigues, vereador do Município de Braga, destacou também o impacto social e económico do comércio local na dinâmica da cidade.



5.ª edição do projeto 'How Can I Help You?' promove voluntariado estudantil

Abril

Entre os dias 16 e 19 de abril, a AEB, a Creative Zone e a International House Braga promoveram a 5.ª edição do projeto de voluntariado estudantil em marketing territorial “How Can I Help You?”, no âmbito da Semana Santa de Braga.

A iniciativa contou com cerca de 60 voluntários, que percorreram oito itinerários do centro histórico, prestando apoio e informações a turistas e visitantes. O projeto incluiu ainda experiências imersivas em realidade virtual sobre Braga, contribuindo para enriquecer a experiência de quem visitou a cidade.

Rui Marques destacou: “Este projeto enriquece significativamente a experiência de quem nos visita e fortalece os laços entre a comunidade local e os residentes estrangeiros.”



AEB leva a dança ao comércio de Braga no Dia Mundial da Dança

Abril

No dia 29 de abril, a AEB promoveu a iniciativa “Dança de Loja em Loja”, que levou performances de dança contemporânea a vários estabelecimentos do centro histórico de Braga, assinalando o Dia Mundial da Dança e reforçando a ligação entre cultura e comércio local.

Daniel Vilaça destacou o impacto da ação: “Mais do que uma homenagem à dança, esta iniciativa dinamiza o comércio e aproxima a cultura da comunidade. A cultura assume assim um papel de alavanca do comércio local.”

Vários estabelecimentos aderiram à iniciativa, transformando o centro da cidade num espaço de expressão artística e contribuindo para um ambiente urbano mais dinâmico e participativo.



AEB associa-se à campanha "LÊ MAIS" pelo Dia Mundial do Livro

Abril

A AEB associou-se à campanha "LÊ MAIS", promovida pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para assinalar o Dia Mundial do Livro, celebrado a 23 de abril.

A iniciativa incluiu a distribuição de marcadores de leitura e toalhetes com excertos de Luís de Camões em diversos espaços comerciais da cidade, prolongando-se até ao dia 5 de maio.

Rui Marques salientou: "Esta é uma forma de unir cultura e comércio local, construindo uma cidade mais dinâmica e culta."

Assembleia Municipal de Braga aprova Voto de Louvor à AEB

Maio

A 30 de abril, a Assembleia Municipal de Braga aprovou por unanimidade um Voto de Louvor à AEB, reconhecendo o impacto da associação na modernização, qualificação e competitividade do tecido empresarial local.

O reconhecimento destacou a atuação da AEB na mobilização de iniciativas, na promoção da formação profissional e na defesa dos interesses das empresas da região.

Parque Empresarial de Sequeira: empresas em crescimento e prioridades identificadas

Maio

A AEB visitou o Parque Empresarial de Sequeira, destacando empresas dinâmicas e inovadoras, como Neadvance e Fritempo. Nestas deslocações, foram identificadas necessidades prioritárias, como melhorias em sinalética, limpeza, pavimentos, drenagem, estacionamento e cobertura de rede móvel.

Daniel Vilaça reforçou: "Não basta captar empresas para os parques empresariais, é preciso criar condições para que se mantenham e cresçam."



São João de Braga 2025: impacto económico

Maio

Na apresentação do cartaz oficial do São João de Braga 2025, Daniel Vilaça estimou a presença de 1,3 milhões de pessoas, com um impacto económico previsto de cerca de 23 milhões de euros.

O presidente da AEB destacou iniciativas como os Arraiais de São João e o concurso "Doce Sanjoanino", valorizando a restauração e a doçaria tradicional bracarense.

AEB e NERLEI impulsionam internacionalização e sustentabilidade das empresas

Maio

A AEB obteve aprovação de duas candidaturas em parceria com a NERLEI, no âmbito do Programa de Apoio à Produção Nacional, com foco na internacionalização e adoção de práticas ESG.

Os projetos aprovados incluíram:

- SustainablePackPT – Sustainable and Innovative Packaging Solutions from Portugal: promoção do setor de embalagens em feiras internacionais, como a Pack Expo International (Las Vegas) e a Interpack (Dusseldorf), e visitas de prospeção aos mercados norte-americano, nórdico e Benelux.
- Sustainability Leaders: capacitação de PME das regiões Norte e Centro em práticas sustentáveis, com barómetro de sustentabilidade, formação ESG, workshops especializados e divulgação de boas práticas.

Daniel Vilaça sublinhou: "A aprovação destes projetos é um marco importante para a modernização das empresas da região, permitindo-lhes estar mais bem preparadas para os desafios globais."





“Duas de Letra” envolveu cerca de 15 mil clientes e valorizou o comércio local

Junho

A 3.ª edição da iniciativa Duas de Letra, em parceria com a Cerveja Letra, decorreu ao longo do mês de maio e foi apresentada a 12 de junho, com entrega de prémios aos vencedores do sorteio final. A iniciativa envolveu 16 espaços de Braga que associaram petiscos à cerveja artesanal, promovendo o comércio local, a gastronomia e a cultura cervejeira.

Rui Marques considerou a edição um sucesso, destacando a adesão dos consumidores, o aumento de negócios e a capacidade de atrair novos públicos. “Cerca de 15 mil clientes passaram pelos espaços aderentes, reforçando o impacto económico da ação”, referiu. Também Filipe Macieira, da Cerveja Letra, destacou o efeito positivo do investimento dos estabelecimentos na promoção do petisco e da cerveja.

Braga celebrou o São João com sete arraiais descentralizados

Junho

Na noite de 23 de junho, sete arraiais promoveram música, gastronomia e animação em vários pontos do centro histórico de Braga. A iniciativa da AEB, em parceria com dez espaços da cidade, reforçou a presença de empresários locais e valorizou o comércio, a restauração e a cultura popular.

Rui Marques salientou a relevância cultural e económica da ação, sublinhando a inovação na forma de celebrar o São João sem perder a tradição e o espírito popular. Cada arraial teve ambiente próprio e programação festiva, promovendo uma vivência descentralizada do São João e aproximando comércio, comunidade e visitantes.

Os espaços aderentes foram: São João no Camada; São João no Canté e Pecado da Sé; São João na Arcada – Café Astória e Café Vianna; São João no Oboé; São João n'A Brasileira; São João no Setra e Caldo Entornado; e São João no Café Santa Cruz. A iniciativa reforçou o dinamismo do tecido empresarial local e o papel dos espaços na construção de uma Braga mais viva, autêntica e participativa.



Póvoa de Lanhoso lançou “e-póvoa” e apostou num comércio local mais digital e sustentável

Julho

A 16 de julho foi apresentado, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, o Bairro Comercial Digital e-póvoa, uma plataforma que aliou tradição e tecnologia para impulsionar o comércio local, resultado de um consórcio entre a Câmara Municipal e a AEB. Daniel Vilaça destacou que o projeto “foi o reflexo de uma visão partilhada entre a AEB e o Município: a inovação tecnológica deve estar ao serviço das pessoas, das empresas e das comunidades”.

O “e-póvoa” integra o programa nacional dos Bairros Comerciais Digitais, com um investimento de cerca de 950 mil euros, e visa reforçar a presença digital dos negócios, criar canais de comunicação diretos com clientes, estimular o consumo responsável e valorizar a autenticidade dos produtos locais, apostando na sustentabilidade, inclusão e bem-estar da comunidade.

Daniel Vilaça sublinhou o valor humano do projeto: “Mais importante do que o investimento financeiro, foi a confiança, a formação, o acompanhamento e o envolvimento de todos. Este é o vosso projeto, por vós e convosco, e estivemos ao vosso lado em cada etapa. O comércio local é uma expressão da nossa cultura, identidade e capacidade de inovar”. O “e-póvoa” marcou assim o início de uma nova etapa para o comércio do concelho, onde a tecnologia e o digital se tornaram ferramentas para um futuro mais próximo, sustentável e próspero para todos.



AEB propôs medidas para a Indústria e defendeu gestão integrada dos Parques Industriais

Agosto

No âmbito das eleições autárquicas de 2025, a AEB apresentou propostas estratégicas para o setor industrial, com foco na modernização das zonas industriais, transição digital e energética, e estímulo à inovação e cooperação com o sistema científico e tecnológico.

Entre as medidas destacadas esteve o lançamento de um projeto-piloto de gestão integrada dos Parques Industriais, que envolveu manutenção, segurança, serviços coletivos e planeamento estratégico, desenvolvido em parceria com a autarquia.

Daniel Vilaça explicou: “A criação de um modelo de gestão integrada, partilhado entre município e AEB, foi essencial para garantir atratividade, funcionalidade e competitividade das zonas industriais de Braga. Este projeto-piloto constitui um exemplo de governação colaborativa e visão estratégica de longo prazo.”

Outras propostas incluíram a criação de uma nova área de acolhimento empresarial de grande dimensão, melhoria da mobilidade e transportes coletivos, programas de incentivo à digitalização e eficiência energética, ligação entre indústria e conhecimento e incubação de soluções industriais, consolidando Braga como território-piloto da Indústria 5.0.

“A AEB mostra-se disponível para liderar este esforço, em parceria com poder local e agentes do território, promovendo uma política industrial moderna, competitiva e sustentável”, acrescentou Daniel Vilaça. desenvolvimento económico e social do território.”

471 empresas da região foram distinguidas com o Estatuto PME Líder 2024

Agosto

A AEB congratulou as 471 empresas da sua área de intervenção que receberam o Estatuto PME Líder 2024, selo de reputação criado pelo IAPMEI em parceria com Turismo de Portugal, a Banca e o Sistema de Garantia Mútua, que reconheceu o mérito das PME com desempenhos superiores.

Estas distinções refletiram a qualidade da gestão, a solidez financeira e a capacidade de inovação das empresas locais, evidenciando a dinâmica e resiliência do tecido económico da região. A distribuição geográfica das PME Líder 2024 na área de intervenção da AEB foi a seguinte: Braga (343 empresas), Vila Verde (78), Amares (22), Póvoa de Lanhoso (14), Vieira do Minho (10) e Terras do Bouro (4).

Daniel Vilaça, Presidente da AEB, sublinhou: “Esta distinção foi motivo de orgulho para toda a região. Demonstrou que temos empresas com visão estratégica, capazes de se destacar nos mercados mais exigentes. A AEB continuará a apoiar e valorizar este espírito empreendedor, que tanto contribui para o desenvolvimento económico e social do território.”

AEB apresentou medidas para dinamizar Comércio e Turismo de Braga

Agosto

A AEB propôs um conjunto de medidas estratégicas para o comércio e turismo, destacando inovação, sustentabilidade, mobilidade urbana e valorização do tecido empresarial.

“Comércio e turismo são motores de desenvolvimento e qualidade de vida. Precisam de políticas públicas proativas, adaptadas aos novos comportamentos de consumo, digitalização e experiência urbana e turística”, afirmou Daniel Vilaça.

Entre as medidas propostas estiveram programas de apoio a jovens empreendedores, incentivo à revitalização das lojas históricas, gestão público-privada do Mercado Municipal, modernização da logística urbana, reforço da promoção turística nacional e internacional, e valorização das esplanadas com simplificação de licenciamento, qualificação e horários alargados.

“A cidade deve funcionar para quem vive, consome e trabalha nela. O comércio moderno exige logística eficiente, inovação e cooperação”, sublinhou Daniel Vilaça, destacando também a necessidade de integrar eventos culturais e comerciais.

AEB propôs reforço da atratividade do centro histórico

Agosto

Face à perda de algumas lojas de referência, a AEB defendeu uma resposta integrada e ambiciosa, com captação de novas lojas âncora, incentivos ao estacionamento e reforço da segurança, promovendo a marca “CentroBraga” como destino de comércio, cultura e lazer.

Daniel Vilaça afirmou: “O centro histórico é o rosto da cidade. É urgente agir para atrair novas atividades, valorizar quem já lá estava e garantir uma experiência urbana apelativa. Segurança, iluminação e videovigilância são condições básicas para visitar, consumir e investir.”

A associação destacou também a necessidade de programação contínua de eventos e rotas temáticas, articuladas com operadores económicos e culturais, para manter o centro histórico dinâmico durante todo o ano.



Braga After Dark Fest celebrou vida noturna e setor da restauração

Agosto

A segunda edição do Braga After Dark Fest decorreu a 23 de agosto na Praça da República, organizada pelo Município de Braga e pela AEB no âmbito do projeto europeu Cities After Dark (URBACT).

O evento promoveu concertos, DJ sets e uma zona de restauração com bares locais e street food, valorizando o setor da restauração e bebidas e incentivando comportamentos responsáveis através da campanha “A Noite é de Todos”.

Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, afirmou: “O Braga After Dark Fest é um evento feito de Braga, para Braga e com os bracarenses. Reforça a vitalidade do centro histórico e o papel do setor da restauração na economia e cultura da cidade.”



Iniciativa “Comércio em Cena” aproximou cultura e comércio local

Agosto

No dia 20 de agosto, a AEB, em parceria com a Tin.Bra – Academia de Teatro, promoveu a iniciativa “Comércio em Cena”, levando o teatro a várias lojas do centro histórico.

Rui Marques sublinhou: “Esta ação cria valor para a economia e para a cultura, aproximando artistas, comerciantes e comunidade.” As performances espontâneas surpreenderam clientes e transeuntes, colocando o comércio local como protagonista cultural e reforçando a ligação entre arte, negócio e cidade.



Encontro Internacional de Artistas de Rua transformou Braga num palco a céu aberto

Agosto

Nos dias 30 e 31 de agosto, o centro histórico de Braga recebeu a 9.ª edição do Encontro Internacional de Artistas de Rua, com cerca de 25 artistas de países como Brasil, França, Ucrânia, Venezuela e Portugal.

Rui Marques afirmou: “Este encontro anima a cidade, aproxima comércio e cultura e transmite a dinâmica e vitalidade de Braga.”

Empresários de Braga deram vida à Noite Branca com as Festas Brancas

Setembro

Braga preparou-se para mais uma edição memorável da Noite Branca, marcada pela criatividade, energia e participação da comunidade. Com o apoio da AEB, os empresários assumiram um papel central na dinamização do evento através das Festas Brancas.

A iniciativa decorreu nas noites de 5 e 6 de setembro, envolvendo 18 estabelecimentos comerciais e transformando oito espaços do centro histórico em pontos de celebração, convívio e animação. As Festas Brancas complementaram a programação oficial da Noite Branca e refletiram o espírito empreendedor e colaborativo que distingue Braga.

Daniel Vilaça, presidente da AEB, afirmou: “Estas festas foram criadas por empresários que se juntaram, investiram e inovaram, com o objetivo de tornar a Noite Branca ainda mais especial. Não se limitaram a abrir portas; participaram ativamente na construção de momentos que tornaram Braga mais vibrante e atrativa.”

O presidente destacou ainda a importância da participação dos agentes económicos nos grandes eventos: “Braga só tem a ganhar quando todos os agentes económicos são envolvidos de forma ativa. A cultura, quando feita em rede, multiplica o seu impacto económico, social e simbólico.”

A Noite Branca de Braga, integrada na Capital Portuguesa da Cultura 2025, recebeu mais de um milhão de visitantes, com um impacto económico estimado em 15,75 milhões de euros. As Festas em Branco demonstraram o arrojo e a capacidade de iniciativa dos empresários locais, reforçando a centralidade da comunidade empresarial no sucesso do evento.



SustainablePackPT levou setor das embalagens português aos EUA

Setembro

O projeto SustainablePackPT, que representa a fileira nacional das embalagens, participou na PACK EXPO Las Vegas 2025, entre 29 de setembro e 1 de outubro, no Las Vegas Convention Center, um dos maiores palcos internacionais da indústria da embalagem.

Esta participação internacional afirmou a excelência, inovação e sustentabilidade da embalagem portuguesa, reunindo PME, entidades e regiões com o objetivo de reforçar a notoriedade, exportações e internacionalização do setor.

A PACK EXPO Las Vegas, organizada pela PMMI – The Association for Packaging and Processing Technologies, é considerada a maior feira de embalagem da América do Norte e um dos mais relevantes encontros mundiais do setor.

Daniel Vilaça destacou a oportunidade estratégica: “Foi uma ocasião única para colocar Portugal no centro da transformação global da indústria da embalagem e dar visibilidade às empresas nacionais perante decisores, profissionais e empresas internacionais.”

O SustainablePackPT é promovido pela NERLEI CCI – Associação Empresarial da Região de Leiria, em parceria com a AEB CCI, sendo cofinanciado pelo COMPETE 2030 e pela União Europeia.

AEB promoveu formação para 40 jovens em áreas estratégicas

Setembro

A AEB iniciou novos cursos de aprendizagem em Mecatrónica Automóvel e Cozinha e Pastelaria, formando 40 jovens em qualificações fundamentais para o mercado de trabalho. Estes programas combinam formação prática em contexto real de trabalho com aprendizagem em sala, garantindo preparação completa e alinhada com as necessidades das empresas.

Daniel Vilaça sublinhou: “Investir na formação dos jovens é investir no futuro da economia. Estes cursos permitem criar uma ponte entre qualificação e emprego, garantindo ferramentas, confiança e oportunidades reais de inserção no mercado de trabalho.”

Esta oferta reforçou, uma vez mais, o compromisso da AEB com o desenvolvimento económico da região, capacitando recursos humanos qualificados e promovendo a empregabilidade dos jovens.

Verde Cool reforçou Braga como destino gastronómico e turístico

Outubro

A AEB apresentou o balanço final da 11.ª edição do Verde Cool, realizada entre 8 de setembro e 5 de outubro. Durante quatro semanas, 44 estabelecimentos de restauração e bebidas serviram mais de 85 mil menus harmonizados com Vinhos Verdes, gerando um impacto económico global superior a 1 milhão de euros.

Rui Marques destacou: “O Verde Cool 2025 confirmou o dinamismo e a criatividade do setor da restauração de Braga. Esta edição superou as expectativas, com um crescimento de cerca de 20% nas vendas médias face à edição anterior”.

O projeto não só fidelizou clientes, como também atraiu novos consumidores: cerca de 500 participantes completaram o desafio de visitar nove ou mais espaços e participar no passatempo oficial.

“O Verde Cool tornou-se uma marca de Braga, com projeção nacional, que valoriza restaurantes, Vinhos Verdes e promove cooperação entre empresários, produtores e instituições”, concluiu Rui Marques. A iniciativa contou com o apoio do Município de Braga e parceiros como Hotéis Vila Galé, Barcos Wines e Cidadela Electrónica.



AEB e Município reforçaram combate ao desperdício alimentar com “Embrulhe, PF!”

Novembro

A AEB, em parceria com o Município de Braga, lançou mais uma edição do projeto “Embrulhe, PF!”, que incentivou clientes de restaurantes a levarem para casa as sobras das refeições, promovendo a redução do desperdício alimentar.

Segundo Daniel Vilaça, a iniciativa permitiu evitar cerca de uma tonelada de alimentos confeccionados, distribuindo 2.000 embalagens pelos restaurantes do centro de Braga. O Vice-Presidente do Município, Altino Bessa, destacou que “pequenas ações replicadas por muitos geram impactos significativos na preservação de recursos e qualidade devida futura”.

O projeto, integrado na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2025, visou assim consolidar hábitos sustentáveis e reforçar a cultura de responsabilidade ambiental da cidade.



“Centro Braga” marca novo impulso na modernização do comércio local

Outubro

No Mercado Municipal de Braga, a AEB e a Câmara Municipal apresentaram o projeto Centro Braga - Bairro Comercial Digital de Braga, integrado no programa nacional Bairros Comerciais Digitais.

O projeto visa modernizar o comércio local, promovendo a digitalização e a conexão entre comerciantes e consumidores, abrangendo quase mil agentes comerciais. Rui Marques sublinhou: “Este é um projeto feito em Braga, para Braga e pelos bracarenses. Não se trata apenas de uma plataforma digital, mas da base de um ecossistema comercial mais conectado, acessível e competitivo”.

O projeto representa um investimento de cerca de 1,4 milhões de euros, financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, e integra iniciativas complementares como Emprego +Digital, Líder +Digital e Aceleradoras do Comércio Digital.

Na sessão de apresentação, Rui Marques lançou três desafios:

- Aos comerciantes: para se envolverem ativamente e aproveitarem a oportunidade de ligação entre o comércio tradicional e digital;
- À Câmara Municipal: para assegurar a integração da estratégia digital noutras políticas urbanas;
- Ao Governo: para garantir continuidade e evolução dos Bairros Comerciais Digitais.



AEB destacou impacto económico e novas dinâmicas no “Braga é Natal 2025”

Novembro

A AEB marcou presença na apresentação oficial do Braga é Natal 2025, evidenciando o papel central do comércio local na dinâmica económica da cidade e reforçando a colaboração estratégica com o Município de Braga.

O presidente da AEB, Daniel Vilaça, felicitou o Presidente da Câmara Municipal pelo primeiro Natal no cargo e sublinhou a importância do trabalho conjunto para afirmar Braga “como uma cidade moderna, acolhedora, onde o espírito natalício contagia bracarenses e visitantes, reforçando a identidade e a dinâmica da cidade”.

Daniel Vilaça destacou Braga como “Capital do Comércio”, com mais de 1.000 lojas no centro histórico, sendo uma cidade que combina comércio, cultura e lazer, com praças, museus, jardins e espaços históricos. Neste contexto, perspetivou que mais de um milhão de pessoas passem pelas ruas do centro histórico durante dezembro, contribuindo para cerca de 5,5 milhões de transações e 240 milhões de euros em valor transacionado, crescimento de 10% e 5%, respetivamente, face a 2024.

Entre os destaques do programa, voltaram o Bolo-Rei Gigante, com 120 metros de comprimento e 2.000 Favaitos, a 13 de dezembro, e a Passagem de Ano na Avenida Central, integrada no projeto Economia da Noite – AfterDark, a 31 de dezembro, com previsão de mais de 20 mil participantes.

Daniel Vilaça convidou a população e visitantes a “viverem este espírito natalício e a fazerem de Braga o destino predileto de compras e lazer”.

AEB aprovou Plano de Atividades e Orçamento para 2026

Novembro

A Assembleia Geral da AEB aprovou por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, prevendo 2,58 milhões de euros em despesas e 2,73 milhões de euros em receitas, com saldo positivo de cerca de 149 mil euros. Este será o maior orçamento da história da Associação, refletindo crescimento e execução estratégica de projetos sem comprometer a estabilidade financeira.

O presidente Daniel Vilaça destacou que o plano “reforça a capacidade de intervenção da AEB e prepara a Associação para os desafios futuros”. Entre as prioridades estratégicas estão:

- Renovação e modernização do edifício sede da AEB;
- Constituição do Centro de Arbitragem Comercial da AEB – CCI;
- Reforço da cooperação com a Câmara Municipal de Braga;
- Promoção de programas de formação e qualificação empresarial com foco em digitalização, sustentabilidade, inovação e ESG;
- Realização da primeira edição dos Prémios AEB, reconhecendo as empresas do distrito pelo desempenho, inovação e boas práticas.

Para Daniel Vilaça, “a aprovação unânime foi sinal de confiança dos associados na estratégia da AEB, reafirmando a sua posição como agente mobilizador do desenvolvimento económico da região”.

MODA BRAGA'25 destacou talento, inovação e dinamismo do comércio local

Dezembro

O Desfile & Showroom MODA BRAGA'25 voltou a evidenciar a criatividade, o talento e a energia do comércio local, reunindo dezenas de lojas, modelos, profissionais e centenas de visitantes no Forum Braga. A iniciativa da AEB reafirmou o papel central do setor na dinâmica económica e cultural do concelho, valorizando a diversidade do comércio bracarense.

O evento contou com um showroom aberto ao público durante toda a tarde e com um desfile de moda que marcou o ponto alto, apresentando coordenados das várias marcas aderentes.

O presidente da AEB, Daniel Vilaça, sublinhou que a edição demonstrou a força e o potencial do tecido empresarial local: “Este evento que reúne diferentes lojas num único espaço, representa uma mais-valia para os comerciantes, que conquistam novos clientes, e para os compradores, que conhecem novas marcas e podem tornar-se clientes fiéis”.

Daniel Vilaça destacou que o objetivo principal foi fortalecer a relação entre comerciantes e consumidores, enquanto o Diretor-Geral da AEB, Rui Marques, salientou a importância estratégica do evento: “O MODA BRAGA mostra porque Braga é a Capital do Comércio, evidenciando a qualidade, a diversidade e a quantidade de lojas diferentes que temos”.

A edição ficou marcada pela forte adesão do público, pela energia dos participantes e pela afirmação do comércio local como motor essencial da identidade e desenvolvimento da cidade.

Bolo-Rei Gigante reafirmou tradição e comércio local

Dezembro

A 10.ª edição do Bolo-Rei Gigante, promovida pela AEB, voltou a encher a Praça Municipal, reunindo a comunidade em torno da tradição, da partilha e da valorização do comércio local.

Daniel Vilaça destacou o simbolismo do evento, afirmando que este representa “um gesto de agradecimento dos comerciantes para com os bracarenses pela lealdade ao longo do ano”. Nesta edição, foram confeccionados cerca de 150 metros de Bolo-Rei, distribuídos à população, reforçando a promoção do comércio local e a vitalidade do centro histórico.

Missão empresarial à Dinamarca reforça posicionamento internacional do setor das embalagens

Dezembro

No âmbito do projeto SustainablePackPT, a AEB integrou, entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2025, uma missão empresarial à Dinamarca, um dos mercados europeus mais avançados no domínio das embalagens sustentáveis, economia circular e gestão ambiental.

Esta visita de prospeção permitiu estabelecer contactos com clusters, associações e empresas de referência, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a identificação de oportunidades de colaboração com um ecossistema reconhecido pela sua forte aposta em soluções inovadoras e sustentáveis. A agenda da missão privilegiou o contacto direto com as melhores práticas do mercado nórdico, proporcionando uma visão aprofundada das exigências regulatórias, tecnológicas e comerciais que estão a moldar o futuro do setor.

Para o tecido empresarial português, e em particular para as empresas da região, esta missão representou uma oportunidade estratégica para reforçar competências, antecipar tendências e consolidar o posicionamento competitivo num contexto europeu cada vez mais exigente.

Segundo Rui Marques, Diretor Geral da AEB, “esta missão permitiu-nos compreender, no terreno, o nível de exigência e maturidade de um dos mercados mais avançados da Europa em matéria de sustentabilidade. Mais do que identificar oportunidades, foi uma experiência determinante para alinhar o nosso tecido empresarial com as tendências que vão marcar o futuro das embalagens a nível europeu.”



Natal à Moda de Braga incentivou comércio local

Dezembro

Durante dezembro, a AEB e o SC Braga promoveram a campanha Natal à Moda de Braga, incentivando compras no comércio local com recompensas para os consumidores:

- Bilhete duplo para um jogo à escolha do SC Braga (excluindo jogos frente a FC Porto, SL Benfica, Sporting CP e Vitória SC);
- Condições exclusivas para adesão a Sócio, com oferta do Cartão de Sócio e três quotas gratuitas.

A campanha decorreu de 1 a 31 de dezembro, com visibilidade em lojas, restaurantes, cafés e mupis espalhados pela cidade, reforçando a ligação entre comércio, desporto e comunidade.

AEB ampliou acreditação como Entidade Formadora na área dos Cuidados de Beleza

Dezembro

A AEB viu alargada a sua acreditação como Entidade Formadora à área dos Cuidados de Beleza, fortalecendo a qualificação de profissionais e empresas de um setor com forte relevância económica a nível local e nacional.

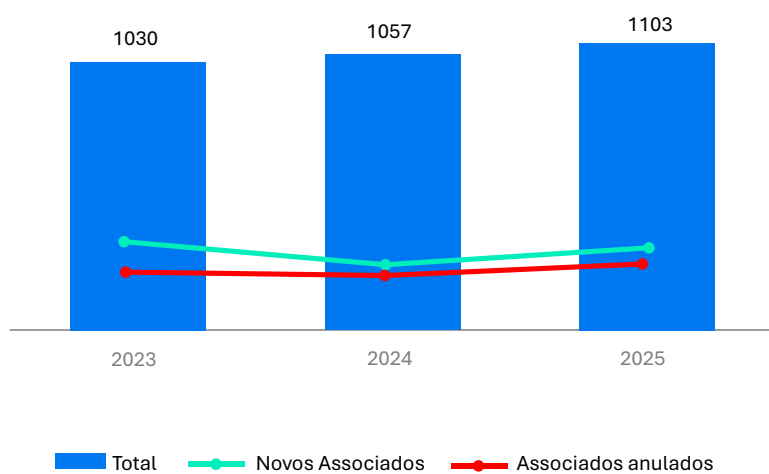
O setor representa mais de 2% do PIB nacional e ultrapassa as 55 mil empresas em Portugal em 2025, com impacto direto na criação de emprego e na dinamização do comércio e serviços urbanos.

Para o Presidente da AEB, Daniel Vilaça, “o alargamento da acreditação da AEB à área dos cuidados de beleza reconhece a importância estratégica de um setor que tem vindo a afirmar-se de forma consistente na economia portuguesa. A formação é decisiva para acompanhar a evolução científica e tecnológica desta atividade, valorizar os profissionais, reforçar a competitividade das empresas e garantir a qualidade dos serviços prestados.”

Com esta certificação, a AEB reforça o seu compromisso com a formação ao longo da vida, contribuindo para a modernização, inovação e valorização de um setor em permanente evolução e com impacto direto na economia local, regional e nacional.

Evolução da base associativa

	2025	2024	2023
Novos sócios	197	139	219
Sócios anulados	152	116	218
Total	1103	1057	1030



Indicadores de atividade

	2025	2024
Atendimentos presenciais a Associados	8.862	8.440
Atendimentos telefónicos a Associados	5.768	8.708
Consultas Jurídicas	1.716	1.600
Presenciais	266	241
Por e-mail	722	649
Telefónicas	728	710
Reconhecimentos e autenticações	40	34
Pareceres e resenhas informativas	7	9
Instrução de processos disciplinares e administrativos	17	25
Contratos de trabalho	75	72
Outros contratos	13	12
Processos de dívidas	17	16
Processos de injunção	21	23
Envio de cartas	35	17
Vendas de bilhetes de estacionamento (clientes do comércio e turísticos)	1.532	1.460
Bilhete de 1 hora	1.504	1.405
Bilhete Turístico 24H	22	26
Bilhete Turístico 48H	6	20
Bilhete Turístico 72H	0	9
Livros de reclamações vendidos	973	903
Registo de livros de reclamações eletrónicos	47	55
Balcão do Empreendedor		
Comunicação de exploração de estabelecimento de Restauração e/ou Bebidas	29	25
Comunicação de Saldos e Liquidações	15	11
Acordos de cooperação		
Acordos de cooperação celebrados com benefícios para associados	4	13

5.1.2. Associativismo e Apoio ao Associado

Conjunto de atividades de suporte a potenciais investidores e empreendedores, com o objetivo de fomentar o investimento, a criação de emprego e o desenvolvimento da região.



Atividades correntes

- Prestar serviços de apoio à internacionalização das empresas, designadamente através da implementação de projetos financiados pelos PT2030 e da emissão de certificados de origem
- Prestar apoio especializado sobre programas de apoio ao investimento e ao emprego financiados por fundos nacionais ou comunitários
- Mapear e divulgar oportunidades de negócio pelos associados
- Divulgar oportunidades de internacionalização no âmbito de Missões Empresariais promovidas por organizações parceiras da AEB

EPAT – Entidade Prestadora De Apoio Técnica

Projeto desenvolvido no âmbito de acordo de parceria celebrado com o IEFP

Enquanto EPAT acreditada pelo IEFP e CASES, a AEB presta apoio técnico a promotores de projetos de criação de empresas e do próprio emprego, através da elaboração do plano de investimento e de negócio e de apoio à consolidação do projeto, nos dois primeiros anos de atividade da empresa, contemplando acompanhamento e consultoria em aspetos relacionados com a gestão e operacionalização da atividade empresarial.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Apoio técnico a promotores	85	59
Processos de criação de empresas aprovados	56	43
Nº postos de trabalho criados	67	51
Investimento previsto	1.278.591€	801.810€
Investimento médio por projeto	21.671€	18.647€

Avaliação do serviço e testemunhos de empreendedores

Em 2025, a AEB reforçou a sua missão de estímulo ao empreendedorismo e de rejuvenescimento do tecido económico da região, alcançando metas relevantes em termos de investimento e evidenciando a importância dos serviços técnicos que disponibiliza a empreendedores com projetos de criação de empresas.

A elaboração de planos de negócio exige rigor, dedicação e ambição, sendo um processo determinante para transformar uma ideia num projeto de criação do próprio emprego sólido, competitivo e sustentável. Trata-se de uma etapa exigente e decisiva, tanto para os empreendedores como para os consultores envolvidos, desde o primeiro contacto com este serviço que a AEB dinamiza desde 2017, em parceria com o IEFP.

Neste contexto, a qualidade do serviço prestado assume um papel central, assegurando respostas claras, tecnicamente fundamentadas e ajustadas às especificidades de cada atividade económica, de cada empreendedor e de cada projeto de investimento que a equipa da AEB acompanha e potencia.

Para ilustrar a atividade desenvolvida pela EPAT em 2025, apresentam-se, de seguida, alguns testemunhos de empreendedores e consultores envolvidos:

“A colaboração da AEB na elaboração do plano de negócios da minha empresa foi uma experiência bastante positiva. A dedicação, o rigor técnico e a qualidade do serviço prestado foram determinantes para estruturar o projeto de forma sólida e bem fundamentada, contribuindo para um encaminhamento favorável da candidatura junto do IEFP.

Destaco igualmente o acompanhamento próximo da Dra. Carla Ribeiro, e a capacidade de compreender as especificidades do meu setor, fatores que reforçaram a confiança em todo o processo.

Com o projeto aprovado e dar os primeiros passos, encaro agora a fase de concretização do investimento, desenvolvimento e acompanhamento do negócio pela AEB com maior segurança e ambição de sucesso.”

Hugo Marques | ArqSteel Projects – Engenharia e Soluções Metálicas

“O processo de estruturação do plano de negócios com a AEB constituiu um passo decisivo na consolidação do projeto, permitindo transformar uma ideia numa proposta sólida e bem fundamentada.

O acompanhamento especializado e a abordagem metódica, quer da AEB, quer do consultor técnico, foram determinantes para garantir a consistência técnica da candidatura e a sua validação pelas entidades competentes.

A aprovação alcançada representa não apenas um marco formal, mas também um reforço da confiança no potencial da XPRTFORM.

Encaro agora a fase de implementação com elevado sentido de responsabilidade e ambição, certo de que este investimento contribuirá para um crescimento sustentado e para a criação de valor no setor da impressão 3D.”

Márcio Cerqueira | XPRTFORM – Impressão 3D

“Contar com o apoio da AEB foi determinante e essencial para transformar a minha ideia de negócio num projeto estruturado.

O profissionalismo e a atenção ao detalhe demonstrados pela equipa foram fundamentais para garantir a viabilidade do projeto e a consequente aprovação do financiamento. Destaco particularmente a disponibilidade e o conhecimento técnico que me transmitiram em cada etapa.”

Ánia Lopes | Amor & Farinha - Padaria Artesanal

“O apoio recebido foi determinante para a estruturação sólida e estratégica do meu plano de negócios, permitindo transformar uma ideia num projeto consistente, credível e bem fundamentado. A qualidade da consultoria prestada teve um impacto direto no sucesso da candidatura, que veio a ser aprovada.

Gostaria de destacar, de forma muito especial, o seu elevado profissionalismo, competência técnica, disponibilidade constante e genuíno interesse em contribuir para o sucesso do projeto. A sua orientação foi essencial em todas as fases do processo, transmitindo segurança e clareza na tomada de decisões.

Na sequência desse trabalho, avancei com a abertura da empresa imediatamente após a aprovação do projeto. Hoje, passados 4 meses de atividade, posso afirmar que o negócio está a ter um desempenho muito positivo, superando as expectativas iniciais — resultado que, sem dúvida, também reflete a qualidade do apoio técnico recebido.

Considero este acompanhamento um fator decisivo não só para a aprovação da candidatura, mas sobretudo para o arranque estruturado e sustentável do negócio.

O meu sincero agradecimento por todo o apoio, dedicação e excelência demonstrados.”

David Marinho | Montagem de Estruturas Metálicas

“A minha participação como consultora na elaboração de candidaturas tem sido uma experiência profundamente enriquecedora, tanto a nível profissional como pessoal. É extremamente gratificante poder ajudar e orientar pessoas e organizações na concretização dos seus projetos, contribuindo de forma direta para o seu desenvolvimento e sucesso.

Ao longo deste percurso, tive a oportunidade de contactar com uma grande diversidade de personalidades, ideias e iniciativas, o que me tem permitido evoluir constantemente, alargar horizontes e adquirir uma visão mais abrangente das diferentes realidades e desafios.

Cada candidatura representa não apenas um processo técnico, mas também uma história, uma ambição e um propósito, o que torna este trabalho particularmente motivador. Sinto que, através desta função, cresço a cada novo projeto, reforçando competências, aprofundando conhecimentos e, sobretudo, criando valor ao apoiar quem procura transformar ideias em oportunidades concretas.”

Paula Nicolau | Consultora AEB

“A experiência com a EPAT tem sido muito positiva para mim. É verdadeiramente gratificante acompanhar pessoas numa fase tão inicial dos seus projetos, onde tudo ainda está a ganhar forma. Cada empreendedor traz consigo uma realidade única, o que torna este processo dinâmico, exigente e sempre diferente. Sinto que, ao mesmo tempo, ajudo a estruturar ideias e a dar direção, também estou constantemente a aprender em cada acompanhamento.

Esta fase inicial é determinante, porque é aqui que se clarificam as bases do projeto e se avalia a sua real viabilidade. Muitas vezes, mais do que avançar, é necessário parar, questionar e ajustar o caminho. O trabalho passa por organizar o pensamento, validar pressupostos e transformar uma ideia ainda pouco definida num percurso mais claro e estruturado. Não existem dois percursos iguais, e é precisamente essa diversidade que torna este acompanhamento tão desafiante e enriquecedor, tanto a nível profissional como pessoal.”

Carla Ribeiro | Consultora AEB

5.2. DCE – Departamento de Comunicação e Eventos

5.2.1. Eventos de dinamização empresarial

Conjunto de ações coletivas de promoção e dinamização empresarial, com base em processos de cooperação institucional e empresarial. Pretende-se alavancar os negócios de empresas de vários setores de atividade.



Cláudia Gomes



Lourdes Gonçalves



Inês Lopes



Juliana Martins

AMIGOS DO CAFÉ

1 a 28 fevereiro



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da cafetaria. Ao longo do mês de fevereiro, as empresas aderentes disponibilizam um menu de pequeno-almoço e/ou brunch saudável e económico.

Resultados:

- 23 empresas aderentes
- 1 empresa parceira
- 137 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

FESTIVAL DAS PAPAS DE SARRABULHO

1 a 4 março



Descrição:

Evento gastronómico de promoção das Papas de Sarrabulho e do setor da restauração de Amares, organizado em parceria com o Município de Amares.

Resultados:

- 32 empresas aderentes
- 6 empresa parceira
- 255 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

MONTRAS BRAGA EM RISCO

15 a 28 março



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com o evento “Braga em Risco”. Traduz-se numa ação coletiva de vitrinismo que prevê a disponibilização das montras dos estabelecimentos aderentes para intervenções artísticas de ilustração.

Resultados:

- 10 empresas aderentes
- 3 ruas abrangidas

DUAS DE LETRA

maio



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva dos estabelecimentos de restauração e bebidas. As empresas aderentes disponibilizam menus compostos por uma Cerveja Artesanal e um petisco com um preço promocional.

Resultados:

- 16 empresas aderentes
- 1 empresa parceira
- 116 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

MODA BRAGA SS 2025

16 maio



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da moda. Consiste na realização de um desfile de moda “outdoor” de apresentação das propostas de moda para a estação primavera verão 2024 das lojas de comércio de Braga.

Resultados:

- 28 empresas aderentes
- 7 empresas parceiras
- 95 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

BRAGA ROMANA À MESA

21 a 25 maio



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com o evento “Braga Romana”. Traduz-se na promoção de menus de degustação “Braga Romana” em estabelecimentos de restauração.

Resultados:

- 14 empresas aderentes
- 1 empresa parceira
- 40 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

BEAUTY DAYS

junho



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da beleza, estética e bem-estar. As empresas aderentes disponibilizaram serviços de beleza e bem-estar a um preço promocional.

Resultados:

- 19 empresas aderentes
- 1 empresa parceira
- 76 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

MONTRAS BRAGA FLORIDA

junho



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com o evento “Braga Florida”. Traduz-se numa ação coletiva de vitrinismo que prevê a colocação de flores e plantas nas montras e no interior dos estabelecimentos durante um período limitado.

Resultados:

- 150 empresas aderentes
- 84 ruas abrangidas

ARRAIAS DE SÃO JOÃO

23 junho



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com as “Festas de São João de Braga”, através da realização de um conjunto de arraiais de São João promovidos por grupos de estabelecimentos de restauração e bebidas.

Resultados:

- 16 empresas aderentes
- 8 ruas / praças abrangidas
- 96 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

VINHO VERDE FEST

11 a 13 julho



Descrição:

Evento de promoção do vinho verde e gastronomia organizado em parceria com o Município de Braga, que inclui Feira de Vinhos Verdes, Provas Vínicas e Concurso de Vinhos Verdes.

Resultados:

- 47 Empresas aderentes (33 produtores e 14 expositores de street food)
- 7 Empresas parceiras
- 350 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes
- 28 Produtores concorrentes no Concurso de Vinhos Verdes
- 137 referências concorrentes no Concurso de Vinhos Verdes

BRAGA AFTER DARK FEST

23 agosto



Descrição:

Iniciativa de promoção do setor da animação noturna e do centro de histórico enquanto local de experiências marcantes e memoráveis. Consiste na realização de um Sunset na Praça da República com DJs.

Resultados:

- 9 empresas aderentes (6 estabelecimentos de bebidas e 3 expositores de street food)
- 1 empresa parceira
- 65 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

ANIMAÇÃO COMERCIAL NOITE BRANCA

6 a 8 setembro



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com o evento “Noite Branca”, nomeadamente através da coorganização das Festas Brancas.

Resultados:

- 18 empresas aderentes
- 8 Ruas / praças abrangidas
- 126 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

VERDE COOL

setembro



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva dos estabelecimentos de comercialização de vinho verde e petiscos. Aos finais de tarde do mês de setembro, as empresas aderentes disponibilizarão menus compostos por um copo de vinho e um petisco a um preço promocional.

Resultados:

- 44 Empresas aderentes
- 7 Empresas parceiras
- 425 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

BEM COMER

outubro



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da gastronomia saudável que pretende evidenciar a qualidade e diversidade da oferta na região.

Resultados:

- 19 Empresas aderentes
- 1 Empresa parceira
- 57 mil euros de volume de negócio induzido nos aderentes

TARDES GULOSAS

novembro



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da pastelaria que ao longo do mês de novembro, os aderentes disponibilizarão menus especiais que combinam doçaria e bebida a um preço promocional.

Resultados:

- 30 Empresas aderentes
- 3 Empresa parceira
- 108 mil euros de volume de negócio induzido nos aderentes

MODA BRAGA FW2025

24 novembro



Descrição:

Iniciativa de promoção coletiva do setor da moda. Consiste na realização de um desfile de moda “indoor” e de um showroom de apresentação das propostas de moda para a estação outono inverno 2025 das lojas de comércio de Braga. realização de um desfile de moda “indoor” e de um showroom de apresentação das propostas de moda para a estação outono inverno 2025 das lojas de comércio de Braga.

Resultados:

- 30 Empresas aderentes
- 3 Empresa parceira
- 95 mil euros de volume de negócio induzido nos aderentes

EMBRULHA P.F.

novembro



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com as celebrações da Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos. Traduz-se na distribuição de embalagens reutilizáveis para que os estabelecimentos aderentes durante a campanha disponibilizem, sem custos, estas embalagens para que os clientes possam levar para casa o que sobra das refeições.

Resultados:

- 40 Empresas aderentes
- 1.000 Embalagens distribuídas

ANIMAÇÃO COMERCIAL NATAL / BOLO-REI GIGANTE

dezembro



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do comércio de Braga com o evento “Braga é Natal”. Inclui a sonorização das principais ruas comerciais do centro histórico de Braga; e a organização do Bolo-Rei gigante.

Resultados:

- 29 empresas aderentes ao Bolo-Rei gigante
- 22 ruas abrangidas com sonorização de Natal

NATAL À MODA DE BRAGA

dezembro



Descrição:

Iniciativa de promoção de compras no comércio local e reforço da ligação do SC Braga à comunidade. Durante o mês de dezembro, quem fizesse compras no comércio local ganhava bilhetes para ver o SC Braga no Estádio Municipal.

Resultados:

- 16 Empresas aderentes (8 estabelecimentos de bebidas e 8 expositores de street food)
- 1 Empresa parceira
- 60 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

BARES DA FESTA DE PASSAGEM DE ANO

31 dezembro



Descrição:

Iniciativa de envolvimento do setor da restauração e bebidas do centro histórico de Braga com a festa oficial de Passagem de Ano de Braga.

Resultados:

- 30 Empresas aderentes
- 3 Empresa parceira
- 95 mil euros de volume de negócio induzido nos aderentes

REDE DE FORNECEDORES DO PROGRAMA DE COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA

todo o ano



Descrição:

Iniciativa de dinamização de rede de fornecedores autorizados no âmbito do Programa de Combate à Pobreza Energética do Município de Braga.

Resultados:

- 72 Empresas aderentes
- 300 mil euros de volume de negócio induzido nos aderentes
- 121 Vouchers atribuídos pelo Município aos beneficiários do Programa

REDE DE FORNECEDORES DO PROGRAMA VOUCHER-EDUCAÇÃO

todo o ano



Descrição:

Iniciativa de dinamização de rede de fornecedores autorizados no âmbito do Programa Voucher-Educação do Município de Braga.

Resultados:

- 15 Empresas aderentes
- 230 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

**Descrição:**

Conjunto de iniciativas AEB de envolvimento dos estabelecimentos de comércio, serviços e restauração com atividades culturais para assinalar a Capital Portuguesa da Cultura – Braga 25.

Chávena de Poesia: leitura em voz alta de poemas em cafés históricos (21 março)

» 6 empresas envolvidas

Ruas com Vida: pequenos sketches teatrais realizados nas principais ruas comerciais que convidam os transeuntes a entrar nas lojas comerciais (29 março)

» 7 empresas envolvidas

Essência do Comércio: exposição fotográfica sobre os rostos do comércio local (abril)

» 53 empresas envolvidas

Dança de loja em loja: roteiro de performances de dança realizadas de loja em loja, seja nas montras ou no interior dos estabelecimentos (29 abril)

» 10 empresas envolvidas

Comércio em cena: pequenos sketches teatrais, em tom humorístico, sobre a história e estórias de estabelecimentos classificados “lojas com história” (22 agosto)

» 8 empresas envolvidas

Jantares teatrais: ciclo de jantares onde a gastronomia e o teatro se juntam à mesa (maio e junho)

» 4 empresas envolvidas

Café-concerto AEB: tour de breves atuações musicais no interior de estabelecimentos comerciais (31 outubro)

» 20 empresas envolvidas

Resultados:

- 108 Empresas aderentes
- 4 Agentes culturais parceiros

MONTRA AEB



Descrição:

Catálogo digital de sugestões de produtos de associados AEB para as principais efemérides “comerciais” do ano (Dia dos Namorados, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Noite Branca e Natal)

Resultados:

- 52 empresas envolvidas

FORA DA CARTA



Descrição:

Ciclo de jantares especiais para estimular experiências gastronómicas únicas e memoráveis: experiências fora da caixa, com menus que habitualmente não constam da carta dos restaurantes.

Resultados:

- 2 Empresas aderentes
- 1 Empresa parceira
- 4 mil euros de volume de negócios induzido nos aderentes

Indicadores de atividade

	2025	2024
Ações coletivas de promoção, valorização e dinamização empresarial	25	22
Empresas envolvidas	1.012	694
Volume de negócio gerado*	2.703.000€	2.803.000€

* Valor apurado por aplicação de questionário de avaliação do impacto económico aos aderentes



Outras iniciativas e eventos

- Participação do Diretor Geral da AEB no programa 'Vamos Falar de Direito', da Fafe TV, no dia 22 de janeiro, num episódio dedicado ao consumo das famílias, integrado na rubrica 'Diálogos de Direito'.
- Realização, na AEB, do evento 'SCC HYPE – Drinks, Trends and Innovators', promovido pela Central de Cervejas, no dia 21 de fevereiro, com intervenção do Diretor Geral da AEB sobre os desafios da restauração e o papel das associações empresariais no setor Horeca.
- Presença na apresentação oficial da Semana Santa de Braga, no dia 27 de fevereiro, na Sé de Braga, enquanto copromotora do evento, reforçando a sua relevância para a dinamização turística e comercial da cidade.
- Reunião com a Câmara de Gipuzkoa (País Basco), no dia 15 de março, representada por Javier Zubia e Javier Ayala, assinalando o início de uma colaboração estratégica com vista ao reforço das relações empresariais.
- Organização, em parceria com a AIP – Associação Industrial Portuguesa e a Five Credit, de um encontro com empresários e gestores, no dia 19 de março, dedicado à apresentação de soluções financeiras inovadoras e digitais.
- Participação no projeto 'Oxigenar Braga', até 23 de março, com envolvimento em iniciativas de sensibilização ambiental focadas na preservação das florestas e dos recursos hídricos.
- Reunião com Ricardo Silva, candidato independente à Câmara Municipal de Braga, no dia 8 de abril, para apresentação de propostas e discussão dos principais desafios do tecido empresarial.
- Realização de reunião estratégica, no dia 10 de abril, com o Município de Braga, a PSP e as Juntas de Freguesia da área urbana, com foco na segurança de pessoas e bens.
- Participação na apresentação da 5.ª edição do projeto "How Can I Help You?", no dia 11 de abril, uma iniciativa de voluntariado em marketing territorial promovida pela Creative Zone em parceria com a AEB.
- Receção do ATL do Centro Social da Paróquia de São Victor, no dia 16 de abril, promovendo o contacto dos mais jovens com o papel da AEB na economia local.
- Reunião com representantes da Iniciativa Liberal, no dia 22 de abril, para apresentação das propostas da AEB no âmbito das eleições autárquicas.

- Lançamento do projeto-piloto “Aproximar”, em maio, destinado a reforçar a proximidade com os empresários, em parceria com as freguesias de Maximinos, Sé e Cidade e de Adufe.
- Presença na inauguração da unidade da Steelux em Braga, no dia 5 de maio, destacando o investimento e crescimento empresarial na região.
- Participação na apresentação da 21.ª edição da “Braga Romana – Reviver Bracara Augusta”, no dia 6 de maio, reforçando o apoio e envolvimento do tecido empresarial numa iniciativa estruturante para a cidade.
- Acolhimento de workshop do projeto europeu LogE-Hubs, no dia 7 de maio, promovido pelo Município de Braga, focado na eficiência e sustentabilidade da logística urbana.
- Realização de reunião com empresários da restauração e o Município de Braga, no dia 8 de maio, para preparação da Braga Romana.
- Organização da Exposição e Desfile de Carros de Competição, no dia 9 de maio, no âmbito da Rampa da Falperra, com participação de formandos de Mecatrónica Automóvel para divulgarem a oferta formativa da AEB para jovens.
- Receção de delegação da cidade de Tartu (Estónia), no dia 21 de maio, para apresentação do ecossistema empresarial de Braga.
- Acolhimento da exposição “Legus Augusta – Uma aventura no espaço”, entre 21 e 25 de maio, integrada na programação da Braga Romana.
- Participação na Qualifica-te Braga 25 – Mostra de Educação, Formação e Emprego, nos dias 22 e 23 de maio, no Forum Braga, com promoção da oferta formativa da AEB.
- Organização da conferência “Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade”, no dia 23 de maio, no âmbito da Semana da Economia de Braga, em parceria com a inCentea e a Edit Value.
- Presença na inauguração da Mostra Empresarial “De Braga para o Mundo”, no dia 23 de maio, destacando o dinamismo das empresas da região.
- Acolhimento de workshop “Da Voz Humana à Inteligência Artificial”, no dia 24 de maio, promovido por associada da AEB.
- Participação na apresentação do HOPEN – Braga Beer Festival, no dia 26 de maio, evento realizado entre 30 de maio e 1 de junho.
- Presença na apresentação do cartaz das Festas de São João de Braga 2025, no dia 28 de maio, destacando o impacto económico do evento.
- Acolhimento da sessão técnica “Uma nova forma de ver as janelas com a Finstral”, no dia 28 de maio, promovida por associada da AEB.
- Participação na apresentação da Braga Florida 2025, no dia 5 de junho, em parceria com o Município de Braga e freguesias.
- Realização de reunião com empresários do centro de Braga, no dia 18 de junho, dedicada ao futuro do comércio local. O encontro permitiu ouvir preocupações, trocar ideias e identificar caminhos para valorizar o comércio de rua e dinamizar o centro da cidade urbana, com foco na segurança de pessoas e bens.
- Participação na entrega da distinção “A Melhor Fatura do S. João de Braga 2025”, no dia 20 de junho.
- Presença na abertura oficial das Festas de São João de Braga, no dia 23 de junho.
- Reunião com João Rodrigues, candidato da coligação Juntos por Braga, no dia 23 de junho, para debate sobre o desenvolvimento económico do concelho.
- Reunião com António Braga, candidato do Partido Socialista, no dia 27 de junho, para apresentação de propostas e prioridades económicas.
- Receção do Embaixador da Turquia, Haldun Koç, no dia 1 de julho, para identificação de oportunidades de cooperação económica.



- Presença na inauguração do restaurante “La Mafia”, no dia 2 de julho, reforçando o dinamismo da oferta gastronómica.
 - Reunião com Filipe Aguiar, candidato do Chega, no dia 3 de julho, para discussão dos desafios da economia local.
 - Acolhimento da tomada de posse do Conselho Coordenador da SEDES Braga, no dia 9 de julho.
 - Receção de comitiva internacional de Santa Fé (Argentina) e da Costa Rica, no dia 18 de julho, no âmbito de projeto europeu de cidadania digital.
 - Realização de reunião com empresários da restauração, no dia 24 de julho, para preparação da Noite Branca.
 - Presença na apresentação do Braga After Dark Fest, no dia 20 de agosto.
 - Apresentação do 9.º Encontro Internacional de Artistas de Rua, no dia 26 de agosto, em parceria com o Fórum Bracarense.
 - Visita ao Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), no dia 11 de setembro, para exploração de oportunidades na economia circular.
 - Associação à campanha “Zero Mortos na Estrada, Todos os Dias”, entre 16 e 22 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.
 - Associação à campanha Outubro Rosa em Braga, promovendo a sensibilização para a prevenção do cancro da mama.
 - Presença na inauguração do novo espaço do associado Bira dos Namorados, no dia 8 de outubro.
 - Participação na 17.ª edição do START POINT Summit, no dia 22 de outubro, com intervenção do Diretor-Geral.
- Presença na apresentação do Braga é Natal 2025, no dia 20 de novembro.
- Participação na abertura do Mercado de Natal de Braga, no dia 29 de novembro.
 - Presença na apresentação do HOPEN Christmas Beer Festival, no dia 10 de dezembro.
 - Participação do Diretor-Geral da AEB no programa 'Vamos Falar de Direito', da Fafe TV, no dia 29 de dezembro, num episódio dedicado à Inteligência Artificial.



5.2.2. Eventos de capacitação empresarial

Conjunto de ações de informação e sensibilização para fatores críticos de competitividades das empresas e dos seus colaboradores.

Data	Título da sessão / Orador(es)	Tipologia do evento	N.º de inscritos	N.º de participantes
22/01	Energia que move negócios a era da mobilidade elétrica Júnior Braga, VOLT-E e Ricardo Oliveira, World Shopper	Sessões AEB	94	29
22/01	Obrigações legais na internet Diogo Cordeiro, Consultor	Acelerar o Norte	73	56
4/02	Pensamento disruptivo, ética e inovação Marcos Bazmandegan, Universidade Católica	Sessões AEB	53	19
6/02	Gestão 360º - automatize e organize os RH Marta Almeida, Factorial	Sessões AEB	69	36
13/02	Apoios ao investimento e ao emprego - Norte2030 CIM Cávado e ATAHCA	Sessões AEB	63	42
19/02	Receber dos clientes na internet Tiago Macedo, Consultor	Acelerar o Norte	75	40
25/02	Como comunicar e interagir com jornalistas Maria João Lourenço, Especialista em assessoria de Imprensa	Sessões AEB	31	20
6/03	Transparência e ética na governação de PME Anabela Vaz Ribeiro e Mário Parra da Silva, UN Global	Sessões AEB	102	54
10/03	Automatização e Eficiência Operacional André Romão, Toogas	Sessões AEB	53	39
11/03	Reflexões sobre desafios e horizontes emergentes para as empresas Manuel Rocha Armada, Professor Catedrático de Finanças	Sessões AEB	78	31
12/03	Gerar tráfego para o site e loja Tiago Macedo, Consultor	Acelerar o Norte	111	55
26/03	Internacionalizar o seu negócio Tatiana Araújo, Consultora	Acelerar o Norte	43	34
27/03	Impulso digital – capacitar para escalar Pedro Fraga (F3M), Regina Ramos (Casais), Patrícia Macedo Alves (Datta), Emanuel Gouveia (UCP), Carina Meireles (Consultora)	Sessões AEB	56	24
2/04	Estratégias infalíveis para potencializar o seu hotel Rita Silva, Jaqueline Ventura e Rita Bastos, Bluepanda	Sessões AEB	41	21
8/04	Retenção de talento - o que faz o colaborador querer ficar? Rosário Cramez, Factorial	Sessões AEB	29	15
15/04	Resgate de fundos de compensação no âmbito da formação profissional certificada António Rodrigues, Rafaela Gonçalves e Vera Miranda, Controlsafe	Sessões AEB	54	29
23/04	Redes sociais para o negócio Tiago Macedo, Consultor	Acelerar o Norte	118	63
7/05	Voice Leadership I O caminho para o crescimento empresarial Nova SBE	Sessões AEB	30	14

Data	Título da sessão / Orador(es)	Tipologia do evento	N.º de inscritos	N.º de participantes
14/05	Vender na internet Tiago Macedo, Consultor	Acelerar o Norte	56	36
22/05	A felicidade organizacional - Será um mito? Ou uma realidade? Liliana Mendes, Team Saúde	Sessões AEB	45	21
5/06	Apresentação do projeto Sustainability Leaders AEB e NERLEI	Sustainability Leaders	91	62
11/06	Gerar tráfego para o site e loja Tatiana Araújo, Consultora	Acelerar o Norte	92	57
16/06	Como gerir o tempo da sua equipa sem perder o seu Marta Almeida, Factorial	Sessões AEB	74	27
26/06	As 4 dimensões da sustentabilidade / Ciclo de workshops “Descobrir a Sustentabilidade” Ana Pires, Dimera	Sustainability Leaders	36	36
27/06	Marketing Digital para PME Bruno Silva, Especialista em marketing digital	Sessões AEB	61	22
4/07	Riscos psicossociais no trabalho - Identificar, prevenir e atuar Catarina Cação Pereira, Nutrémia	Sessões AEB	35	22
10/07	A sua imagem impacta a performance profissional Márcia Ferreira, Consultora de moda	Sessões AEB	43	22
16/07	Apresentação do Bairro Comercial Digital “E-Póvoa” AEB e CM Póvoa de Lanhoso	Sessões conjuntas	48	35
22/07	Faz-te Forward e medidas de apoio ao emprego IEFP	Sessões conjuntas	38	26
10/09	DO IT GLOBAL: Internacionalização AIP	Sessões conjuntas	41	26
11/09	Sustentabilidade vende? Estratégia de valor e competitividade no setor das embalagens AEB e NERLEI	SustainablePackPT	55	43
22/09	Do feedback à transformação: construindo culturas que retêm e inspiram talentos Rosário Cramez, Factorial	Sessões AEB	56	29
25/09	O Novo Normal / Ciclo de workshops “Descobrir a Sustentabilidade” Ana Pires, Dimera	Sustainability Leaders	99	58
2/10	ESG / Desafios, Oportunidades e Boas Práticas Universidade Católica	Sessões conjuntas	88	61
2/10	O novo papel dos líderes nas redes sociais Ana Mendes, Especialista em marketing digital	Sessões AEB	94	41
15/10	Programa de Capacitação Avançada em ESG – <i>Environmental & Social</i> BCSD Portugal	Sustainability Leaders	132	111
16/10	Programa de Capacitação Avançada em ESG - <i>Governance</i> BCSD Portugal	Sustainability Leaders	104	89
28/10	Empreendedorismo com futuro IAPMEI e Turismo de Portugal	Sessões conjuntas	78	47

Data	Título da sessão / Orador(es)	Tipologia do evento	N.º de inscritos	N.º de participantes
28/10	Apresentação do Bairro Comercial Digital “Centro Braga” AEB e CM Braga	Sessões conjuntas	95	68
13/11	RH para equipas mais fortes e negócios mais ágeis Anabela Basílio, Grupo Nortempo	Sessões AEB	21	9
18/11	Riscos, Oportunidades e Impacto Empresarial da Sustentabilidade / Ciclo de workshops “Descobrir a Sustentabilidade” Ana Pires, Dimera	Sustainability Leaders	93	67
20/11	Apresentação da Plataforma SIBS ESG João Moreira, SIBS	Sessões AEB	16	11
25/11	English for business - o inglês para o mundo dos negócios Mathew Leaper e Ângela Simões, Wall Street English	Sessões AEB	16	10
4/12	Riscos, Oportunidades e Impacto Empresarial da Sustentabilidade / Ciclo de workshops “Descobrir a Sustentabilidade” Ana Pires, Dimera	Sustainability Leaders	82	34



Indicadores de atividade

Ações de sensibilização e capacitação	2025	2024
N.º de ações de capacitação	44	39
N.º de participantes envolvidos	1.690	1.682
N.º Inscritos	2.862	2.840
Taxa de frequência	59,0%	59,2%

5.2.3. Comunicação e marketing

Conjunto de ações que promovem a melhoria da comunicação da AEB com as empresas e a envolvente empresarial.

Atividades correntes

- ▶ Preparar e editar periodicamente as publicações informativas da AEB para os associados:
 - Notícias AEB (publicado com o jornal Correio do Minho)
 - Boletim Económico AEB
 - Barómetro AEB
- ▶ Criar e enviar periodicamente a E-newsletter AEB
- ▶ Criar e produzir as rubricas 'Espaço Associado AEB' e 'Minuto AEB'
- ▶ Produzir e gerir os conteúdos:
 - para o site e redes sociais AEB (Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube)
 - para o site e redes sociais 'Taste Braga'
 - para as redes sociais dos eventos de dinamização empresarial da AEB

Communication performance

Resultados da avaliação elaborada pela CISION sobre o potencial mediático da AEB. A determinação do desempenho foi efetuada através da análise da informação veiculada nos meios Online, Imprensa, Televisão e Rádio.

	Notícias	Outreach	AAV - Automatic advertising value
Média	2,369	33 962 340	3 002 356€
Online	1.265	17 272 615	1 818 170€
Print	1.013	12 950 675	893 150€
TV online	85	1 167 020	20 296€
TV	6	2 572 030	270 740€

FORAM PUBLICADAS

2.369
NOTÍCIAS NOS MEDIA

FREQUÊNCIA: Número de notícias publicadas em Órgãos de Comunicação Social (OCS).

AUDIÊNCIA POTENCIAL ACUMULADA FOI DE

34 MILHÕES
DE IMPRESSÕES

OUTREACH: Número total de impressões produzidas junto da audiência, tendo como base a soma das audiências acumuladas de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise.

VALOR FINANCEIRO DO ESPAÇO EDITORIAL FAVORÁVEL EQUIVALENTE A PUBLICIDADE

3.002.356 €

ADVERTISING VALUE EQUIVALENCE: Valor financeiro do espaço editorial favorável equivalente a publicidade, com base nos preços de tabela de publicidade comercial dos OCS. O valor monetário tem como base o custo publicitário de cada meio. A fonte de cálculo são as tabelas de publicidade dos meios.

ÍNDICE DE FAVORABILIDADE

95,1%

FAVORABILIDADE. Atitude editorial demonstrada para com o objeto de análise, medida através da avaliação do conteúdo textual, numa escala de positivo, neutro ou negativo.

Indicadores de atividade

AEB na imprensa	2025	2024
Notas de imprensa AEB	77	80
Artigos de opinião do Diretor Geral no Correio do Minho	13	12
Publireportagens de empresas associadas no Correio do Minho	132	104
Suplemento Notícias AEB	7	6
Boletim Económico AEB	2	3
Comunicação digital com associados	2025	2024
E-Newsletters	116	118
Envios	102.640	110.501
Abertura	63.583	88.069
Cliques	2.725	n.d.
Média de abertura	62%	77%
Média de cliques	2,7%	3%
Comunicação digital com outras bases de dados	2025	2024
E-Newsletters	135	138
Envios	833.874	817.980
Abertura	415.714	484.442
Cliques	16.803	n.d.
Média de abertura	50%	60%
Média de cliques	2%	4%
Atividades multimédia	2025	2024
N.º de vídeos “Minuto AEB”	41	43
N.º de vídeos “Espaço Associado”	6	21
N.º de vídeos “Diálogos de Direito	5	5
N.º de vídeos “Vozes da AEB”	8	-
N.º de vídeos promocionais de ações coletivas AEB	185	105
N.º de vídeos promocionais institucionais sobre a AEB	20	21
Eventos fotografados	162	214

Desempenho do site AEB	2025	2024
Visualizações de páginas	178.158	175.800
Utilizadores	58.751	64.521
Sessões	84.178	87.434
Páginas por sessão	2,1	2,0
Taxa de engajamento	32,1%	indisponível
Eventos inseridos	65	337
Notícias inseridas	195	241

Desempenho LinkedIn AEB	2025	2024
Seguidores	6.3269	5.929
Publicações	398	436
Reações	2.788	2.822
Impressões orgânicas	92.622	97.195

Desempenho Facebook AEB	2025	2024
Seguidores	25.110	24.275
Publicações	1.529	1.478
Visualizações	4.180.798	indisponível
Interações com conteúdos	26.205	17.012
Cliques em ligações	7.936	4.704
Visitas ao perfil	47.609	71.986

Desempenho Instagram AEB	2025	2024
Seguidores	5.764	5.215
Publicações	494	324
Stories	1.442	1.394
Visualizações	334.309	indisponível
Interações com conteúdos	3.064	3.155
Cliques em ligações	546	710
Visitas ao perfil	9.579	9.278



5.3. DPF – Departamento de Formação Profissional

5.3.1. Formação profissional

Conjunto de ações de qualificação profissional de pessoas (jovens, adultos ativos, adultos desempregados) e empresas.



Alcina Sousa



Cidália Fernandes



Marlene Durães



Lícínia Araújo



Ilda Ribeiro



Ricardo Gonçalves



Ana Ramos



Rafaela Gonçalves



Marlene Costa



CURSOS DE APRENDIZAGEM

Projeto desenvolvido no âmbito de acordo de parceria celebrado com o IEFP

São cursos para jovens com idade inferior a 25 anos que permitem obter certificação escolar e profissional. Realizados em regime de alternância, combinam formação em sala com aprendizagem em contexto de trabalho.



Indicadores de atividade

	2025	2024
N.º total de formandos	104	125
N.º de estágios	95	91
Horas de formação ministrada	7.482	8.630
Volume de formação	82.053	100.019
Volume de horas teóricas	49.298	62.585
Volume de horas práticas em contexto de trabalho	32.755	37.434

	2025	2024
N.º total de formandos finalistas	38	20
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	13	9
Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel	13	11
Técnico(a) de Informática Sistemas	12	0

Situação face ao emprego dos formandos finalistas

	2025	2024
Com contrato de trabalho	76%	70%
Prosseguiu estudos	8%	15%
Procura emprego	8%	10%
Outras situações	8%	5%

Detalhe dos cursos

Curso Técnico/a de Cozinha e Pastelaria

3	Transitados	0	Iniciados	1	Concluídos	38	Nº formandos que frequentaram as ações
---	-------------	---	-----------	---	------------	----	--

Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

3	Transitados	1	Iniciados	1	Concluídos	54	Nº formandos que frequentaram as ações
---	-------------	---	-----------	---	------------	----	--

Curso Técnico/a de Informática - Sistemas

1	Transitados	0	Iniciados	1	Concluídos	12	Nº formandos que frequentaram as ações
---	-------------	---	-----------	---	------------	----	--

FMC – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Código da operação: PESSOAS-FSE+-00999400 / Projeto conjunto de FMC, liderado pela CCP, financiado pelo Programa Pessoas no âmbito do PT 2030

São ações de formação de curta duração dirigidas a ativos empregados e desempregados há menos de 1 ano, que pretendam aperfeiçoar/atualizar os seus conhecimentos. São capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Cursos realizados	79	23
N.º total de formandos participantes	2.193	420
Horas de formação ministrada	2.363	598
Volume de formação	40.093	10.382

EMPREGO +DIGITAL

Códigos das operações: Emprego +Digital 00105/D+/23 – FMC / Projeto financiado pelo PRR

Emprego +Digital 00149/D+/24 – FMC / Projeto financiado pelo PRR

São ações de formação de curta duração na área digital dirigidas a ativos empregados, que pretendam aperfeiçoar/atualizar os seus conhecimentos. São capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Cursos realizados	22	30
N.º total de formandos participantes	358	499
Horas de formação ministrada	693	850
Volume de formação	10.298	12.650

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

São ações de formação de curta duração concebidas pela AEB, dirigidas a ativos empregados e/ou desempregados, que têm associado um custo de participação para cada formando que assegura a sua sustentabilidade.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Cursos realizados	9	11
N.º total de formandos participantes	92	116
Horas de formação ministrada	233	116
Volume de formação	1.800	1.168

CURSOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLA)

Os cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) visam responder às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa junto de pessoas migrantes em Portugal.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Cursos realizados	10	-
N.º total de formandos participantes	200	-
Horas de formação ministrada	1.500	-
Volume de formação	30.000	-

LÍDER +DIGITAL

Código da operação: 222/2024/L+D / Projeto promovido em co-promoção com o IPCA, financiado pelo PRR

Trata-se de um programa de formação para empresários e gestores que visa apoiar a transformação digital das organizações de diferentes setores de atividade económica, contribuindo, deste modo, para a melhoria da produtividade e competitividade do tecido empresarial e da economia do país, bem como o reforço das qualificações e competências digitais dos gestores e quadros dirigentes, enquanto atores fundamentais da tomada de decisão estratégica e operacional nas organizações.

Indicadores de atividade

	2025	2024
Cursos realizados	8	3
N.º total de formandos participantes	153	46
Horas de formação ministrada	354	109
Volume de formação	14.000	4.500

EFA – CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Código da operação: PESSOAS-FASE+-01263700 – EFA / / Projeto conjunto de cursos EFA, liderado pela CCP, financiado pelo Programa Pessoas no âmbito do PT 2030

São cursos dirigidos a adultos desempregados com mais de 23 anos que pretendam elevar as suas qualificações, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho. Desenvolvem-se em percursos de dupla certificação e têm uma duração aproximada de 14 meses.

Indicadores de atividade

O início da execução dos cursos EFA foi reprogramado para 2026.

CENTRO QUALIFICA

Códigos das operações: PESSOAS-FSE+-01231300 / Projeto individual financiado pelo Programa Pessoas no âmbito do PT2030

Projeto n.º 2783P / Projeto individual financiado pelo PRR - Projetos Locais - Incentivo Adultos - Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3

Centro especializado em qualificação de adultos, vocacionado para a informação, a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos que procuram uma certificação escolar ou profissional e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas pelos adultos ao longo da sua vida.

Indicadores de atividade

	2025	2024
N.º de inscritos	1.316	401
N.º de encaminhamentos para RVCC	154	42
N.º de encaminhamentos para ofertas formativas	1.229	430
N.º de utentes certificados em RVCC	55	16
N.º de utentes certificados noutras modalidades	2.492	760
Volume de formação	12.300	5.131
N.º de horas de RVCC	1.236	505

EFA – CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Iniciativa apoiadas pelo PRR, focada em elevar as qualificações de adultos com baixos níveis de escolaridade (inferior ao 9.º ano). Estes projetos, ligados ao Programa Qualifica, visam obter certificações de nível B1/B2/B3 (4º, 6º ou 9º ano) através de formação e processos RVCC personalizados

Indicadores de atividade

	2025	2024
N.º de inscritos não desistentes	159	-
N.º de formandos certificados com nível B3	26	-
Horas de formação ministrada	1.125	-
Volume de formação	5.640	-

Indicadores totais da Formação Profissional

Ações de formação profissional certificadas	2025	2024
N.º de cursos	147	78
N.º de formandos	3.181	1.222
N.º de horas de formação ministrada	14.989	10.808
Volume de Consultoria	196.184	133.850



5.3.2. Outros programas de apoio à empregabilidade

GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Projeto desenvolvido no âmbito de acordo de parceria celebrado com o IEFP

O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego promovida em parceria com o IEFP e a União de Freguesias de Braga, que tem como objetivo apoiar os jovens e adultos desempregados na definição e concretização do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Desenvolve, em articulação e complementaridade com o Serviço Público de Emprego, um conjunto de atividades potenciadoras da empregabilidade na sua área de intervenção.

Indicadores de atividade

Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	2025	2024
N.º de sessões coletivas de informação	30	30
N.º de participantes	298	316
N.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	55	63
N.º de participantes	859	779
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora		
N.º de sessões de técnicas de procura de emprego	12	10
N.º de participantes	74	69
N.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	110	113
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego		
N.º de utentes encaminhados	342	337
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP		
N.º de postos de trabalho captados	12	10
N.º de contactos com as entidades para apoio a candidatura a medidas de emprego e no processo de recrutamento de candidatos	35	33
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego		
N.º de utentes apresentados	61	57
Apoio à utilização dos serviços online do IEFP, prestação de informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação		
N.º de atendimento individuais	426	116

5.4. DAF – Departamento Administrativo e Financeiro

5.4.1. Organização interna

Conjunto de ações de melhoria dos processos organizativos e das condições de trabalho na AEB, incluindo o reforço das competências da equipa.



Joana Marcos



Raquel Gonçalves



João Barbosa

Atividades correntes

- Formação da equipa e sistematização de processos;
- Gestão e manutenção de instalações;
- Gestão da informação, de equipamentos e da rede de comunicação;
- Gestão do património, recursos humanos, contabilidade e área financeira;
- Gestão de processos de contratação pública;
- Coordenação e gestão financeira dos projetos cofinanciados.

Atividades em destaque

Melhoria das Infraestruturas e Capacidades Internas

Ao longo de 2025, a AEB prosseguiu uma estratégia consistente de qualificação das suas infraestruturas e de reforço das condições internas de funcionamento, com um investimento global superior a 51 mil euros.

Este esforço teve como principal objetivo melhorar a eficiência operacional, a qualidade dos serviços prestados aos associados e as condições de trabalho das equipas, refletindo uma aposta clara na modernização e valorização interna da instituição.

No seu conjunto, estas intervenções refletem uma visão clara: preparar a AEB para responder de forma mais eficiente, moderna e qualificada aos desafios futuros, reforçando simultaneamente a qualidade da experiência proporcionada aos associados, parceiros e colaboradores.



- **Infraestrutura informática** – através da aquisição de um novo servidor, mais potente e ajustado às necessidades atuais e futuras da AEB, complementado por um reforço do sistema de cibersegurança, permitindo reforçar a capacidade tecnológica da AEB, melhorar a fiabilidade dos sistemas e criar condições para uma maior digitalização de processos e serviços.
- **Valorização das instalações** – através da requalificação das áreas comuns do piso 1, que contribuíram para tornar os espaços com uma imagem mais moderna, mais funcionais, confortáveis e adequados à dinâmica crescente de atividades, reuniões e eventos.
- **Reforço das condições pedagógicas** – através da aquisição de 15 novos computadores portáteis para apoio à iniciativa “Projetos Locais”; e a colocação de novos quadros em vidro nas salas de formação teóricas na Sede, reforçando as condições técnicas e pedagógicas para a realização de ações formativas, numa área estratégica para a missão da AEB.
- **Melhoria das condições de trabalho da equipa** – através da modernização de 3 computadores de secretária, da aquisição de tablet e smartphone para o Gestor do Associado, da renovação do mobiliário de apoio em 3 gabinetes de trabalho e da aquisição de 4 emissores térmicos energeticamente eficientes.
- **Intervenções gerais de manutenção** – realização de diversas melhorias em infraestruturas e equipamentos, assegurando a conservação, modernização e bom funcionamento das instalações.

Bem-estar Organizacional e Valorização do Capital Humano

Em paralelo, foram promovidas iniciativas orientadas para o reforço do bem-estar organizacional, da coesão interna e da valorização do capital humano:

- Implementação de um serviço mensal de **massagens para colaboradores**;
- Lançamento de momentos regulares de convívio interno, designadamente através da realização de **almoços partilhados** da equipa.



5.4.2. Informação sobre os projetos cofinanciados por Fundos Europeus

	Estado da operação 31.12.2025	Início da execução	Fim da execução	Apoio aprovado	Apoio executado 31.12.2025	Taxa de execução	Indicador de realização	Taxa de realização do indicador
Aprendizagem 2025	Encerrada	01-01-2025	31-12-2025	669.769,90€	434.639,42€	65%	110 mil horas de volume formação	74%
Centro Qualifica PESSOAS-FSE+-01231300	Em execução	01-01-2024	31-12-2026	602.708,21€	174.481,46€	29%	3.000 inscritos	57%
Projetos Locais P2783 PRR RE-C06-i03.01	Em execução	01-01-2024	31-03-2026	330.000,00€	50.004,92	15%	200 formandos não desistentes certificados	53%
Formações Modulares Certificadas PESSOAS-FSE+-00999400	Em execução	01-01-2024	31-12-2026	737.430,47€	281.974,01€	38%	1.838 formandos certificados	90%
Emprego +Digital Aviso 2024	Em execução	01-01-2024	30-06-2026	161.037,10€	62.622,12€	39%	23 mil horas de volume de formação	57%
EFA – Educação e Formação de Adultos PESSOAS-FSE+-01863700	Por iniciar	18-03-2025	28-02-2028	1.260.485,19€	0,00€	0%	124 mil horas de volume formação	0%
GIP – Gabinete de Inserção Profissional 2025	Encerrada	01-01-2025	31-12-2025	10.732,92€	10.732,92 €	100%	conjunto alargado de indicadores	100%
Mobilidades Formação Profissional VET (Erasmus+) 2024-1-PT01-KA121-VET-000236789	Encerrada	01-06-2024	31-08-2025	37.547,00€	36.603,00€	98%	17 mobilidades	88%
PDC - Pilotage des Consortia (Erasmus+) 2024-1-FR01-KA220-VET-000247228	Em execução	01-11-2024	31-10-2026	46.596,00€	22.688,64€	50%	4 workpackages	70%
Smarter SME (Erasmus+) 2023-1-IT01-KA220-VET-000156018	Em execução	01-11-2023	30-06-2026	38.110,01€	27.111,44€	80%	5 workpackages	80%
Sustainability Leaders Projeto n.º 17638 – SIAC Qualificação	Em execução	17-02-2025	31-12-2026	109.343,62€	61.809,17€	57%	conjunto alargado de indicadores	Sem apuramento à data
SustainablePackPT Projeto n.º 17511 – SIAC Internacionalização	Em execução	17-02-2025	31-12-2026	92.404,29€	49.738,26€	54%	conjunto alargado de indicadores	Sem apuramento à data
Bairro Comercial Digital Braga Projeto n.º 5515	Em execução	01-02-2024	31-12-2026	416.069,88€	253.758,91€	61%	conjunto alargado de indicadores	Sem apuramento à data
Bairro Comercial Digital Póvoa de Lanhoso Projeto n.º 5456	Em execução	02-09-2024	31-12-2026	105.535,00€	74.650,00€	71%	conjunto alargado de indicadores	Sem apuramento à data
Socilibre - SOCiedade Inclusiva y Logística Sustentável em Lugo e Braga INTERREG-0337	Em execução	01-06-2024	30-06-2026	31.818,95€	16.443,97€	52%	1 workpackage	50%



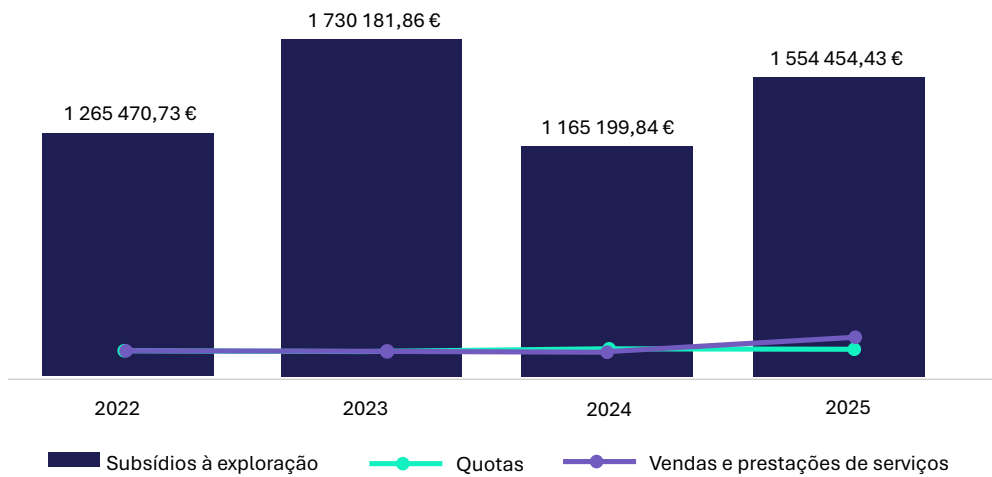
6

Principais indicadores de desempenho económico-financeiro

Atendendo à evolução das principais rubricas de rendimentos e gastos, resultados operacionais e resultados líquidos, nos últimos três períodos, obteve-se as seguintes representações gráficas e rácios de desempenho económico e financeiro.

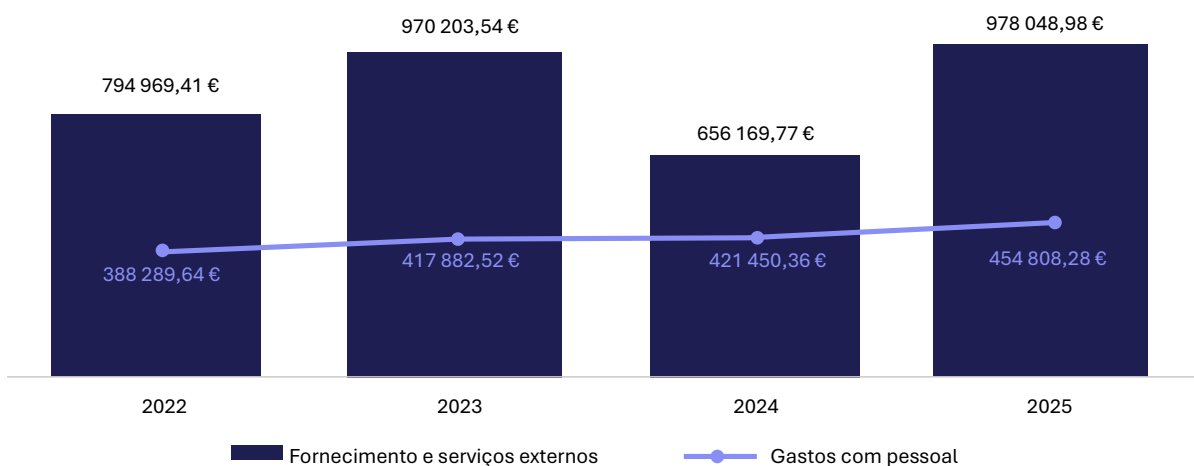
Evolução das principais rubricas de rendimentos

Rendimentos	2025	2024	2023
Quotas	180 184,65 €	171 767,68 €	156.885,11 €
Vendas e prestações de serviços	243 621,28 €	149 492,08 €	148.150,64 €
Subsídios à exploração	1 554 464,43 €	1.165 199,84 €	1.730.181,86 €



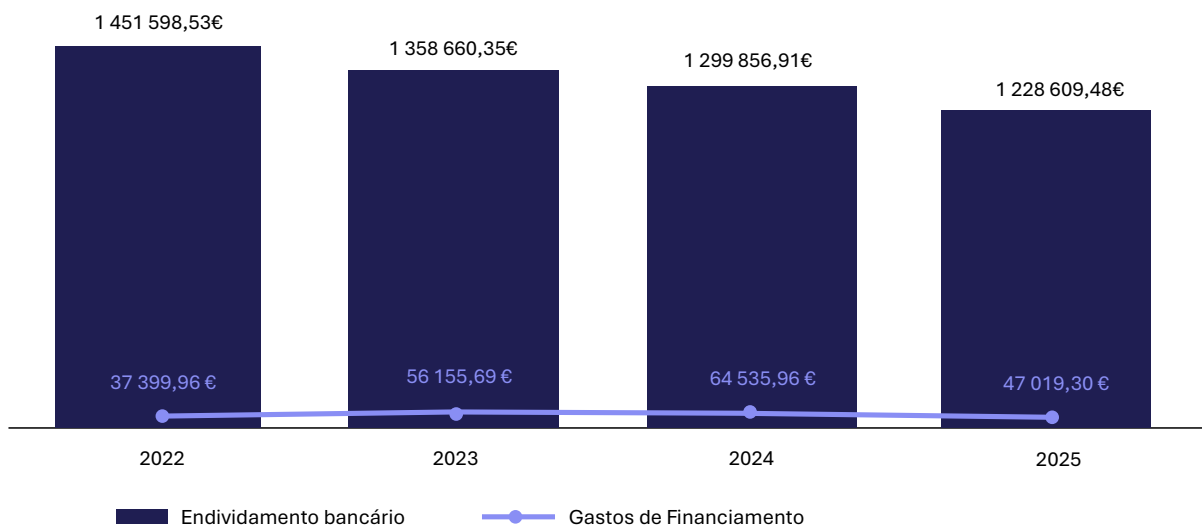
Evolução das principais rubricas de gastos

Gastos	2025	2024	2023
Gastos com pessoal	454 808,28 €	421 450,36 €	417 882,52 €
Fornecimentos e serviços externos	978 048,98 €	656 169,77 €	970 203,54 €



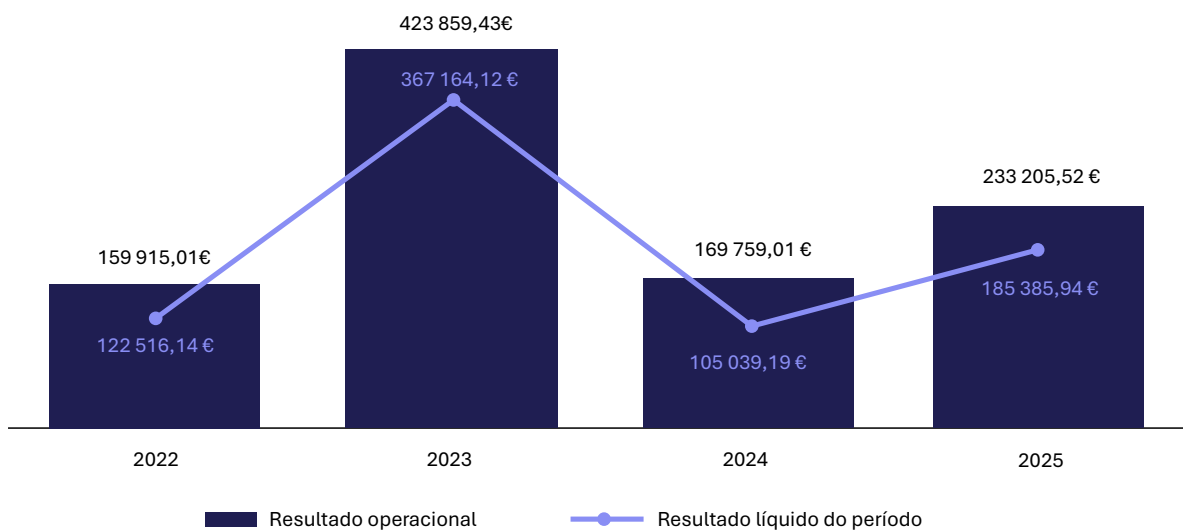
Evolução dos gastos de financiamento e endividamento bancário

Endividamento bancário	2025	2024	2023
Gastos de financiamento	47 019,30 €	64 535,966 €	56.155,96 €
Endividamento bancário	1 228 609,48 €	1 299 856,91 €	1.358.660,35 €



Evolução dos resultados apurados

Resultados	2025	2024	2023
Resultado operacional	233.205,52 €	169.759,01 €	423.859,43 €
Resultado líquido do período	185.385,94 €	105.039,19 €	367.164,12 €



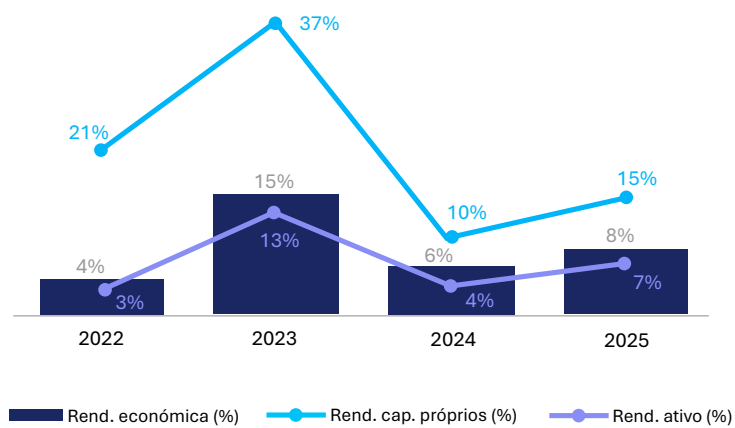
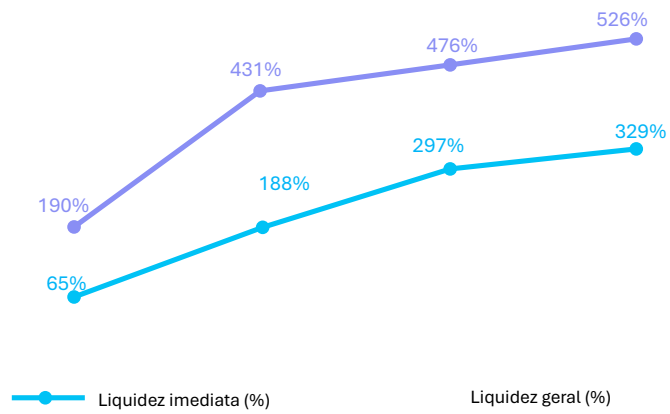
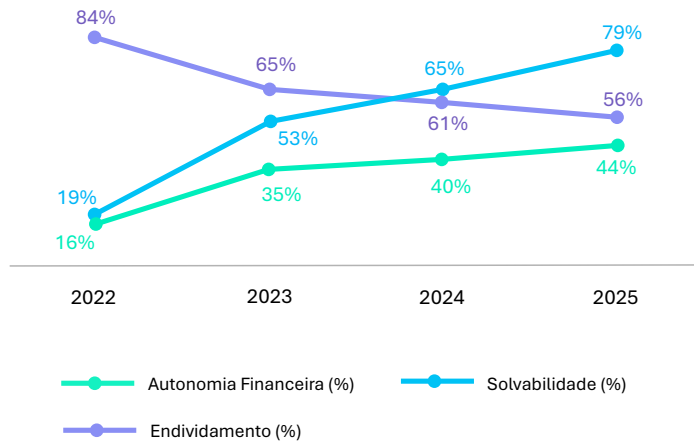
Rácios

Estrutura Financeira	2025	2024	2023
Autonomia Financeira (%) Capital próprio / ativo	44,2%	39,5%	34,7%
Solvabilidade (%) Capital próprio / passivo	79,2%	65,2%	53,2%
Endividamento (%) Passivo / ativo	55,8%	60,5%	65,3%

Líquidez	2025	2024	2023
Líquidez Imediata (%) Caixa e depósitos bancários / Passivo corrente	329,1%	296,5%	187,6%
Líquidez Imediata (dias) Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente X365	1 201	1 082	685
Líquidez Geral (%) Ativo corrente / Passivo corrente	525,7%	475,6%	431,1%
Líquidez Geral (dias) Ativo corrente / Passivo corrente X 365	1 265	1 132	712
Fundo De Maneio (€) Ativo corrente – Passivo corrente	1. 876 547,04 €	1. 761 128,71 €	1.775.451,41 €

Rendibilidade	2025	2024	2023
Rendibilidade Dos Capitais Próprios (%) Resultado líquido do período / Capitais próprios	14,8%	9,7%	37,1%
Rendibilidade Do Ativo (%) Resultado líquido do período / Ativo	6,6%	3,8%	12,9%
EBIDTA (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	314 332, 90 €	236.886,27 €	465.707,24 €
EBIT (€) Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	233 205,52 €	169.759,01 €	423.859,51 €
Rendibilidade Económica (%) EBIT / Ativo	8,3%	6,2%	14,9%

Cash Flow	2025	2024	2023
Cash Flow de Exploração (€) Resultado líquido do período + Depreciações e amortizações + Provisões + Imparidades	268 282,32 €	188 411,39 €	429.367,83 €





7

Relatório de gestão

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após a data de fecho do período, verificaram-se fenómenos meteorológicos adversos de natureza excecional, suscetíveis de gerar impactos económicos e operacionais em determinados setores da economia. Atendendo à proximidade temporal desses acontecimentos e à incerteza associada à sua evolução, não foi possível, à data, quantificar de forma fiável os seus eventuais efeitos na atividade da Associação.

Não obstante, com base na análise efetuada até à presente data, a Direção considera que não existem indícios de impactos materiais que justifiquem ajustamentos às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Até à data, não são conhecidos quaisquer outros factos relevantes que devam ser registados.

Evolução previsível da Associação

Nos próximos quatro anos, a AEB posiciona-se para dar continuidade a um ciclo de afirmação e reforço institucional, alicerçado numa visão estratégica consistente e numa trajetória de crescimento sustentado. Este novo ciclo permitirá consolidar e ampliar a participação da Associação em oportunidades no âmbito do Portugal 2030, designadamente nas áreas da formação profissional, qualificação e internacionalização das PME, bem como no estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Esta continuidade estratégica, suportada na experiência acumulada e na solidez do trabalho desenvolvido, contribuirá para reforçar a relevância associativa da AEB, a sua notoriedade e capacidade de mobilização do tecido empresarial, assegurando simultaneamente a sustentabilidade económico-financeira da instituição e a sua capacidade de resposta a contextos económicos mais exigentes.

O cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia, o conflito Israelo-Palestiniano e a intervenção militar dos USA no Irão os principais catalisadores. Até o momento, não se vislumbram perspetivas de resolução destes prolongados conflitos. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membros da União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da Associação em 2025, é possível assegurar, à presente data, e com razoável

grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Associação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

Objetivos e políticas de gestão dos riscos e incertezas

No contexto económico e financeiro em que a AEB está inserida, é fundamental a existência de uma estratégia de gestão do risco totalmente integrada na estratégia global da organização, que aumente o seu grau de resiliência e a torne gradualmente imune a imprevistos e efeitos adversos. É desenvolvido um trabalho de identificação prévia dos riscos classificados como sendo os mais críticos, e são definidas estratégias de gestão do risco com vista à implementação de procedimentos de controlo, que o diminuam para um nível aceitável. Através da implementação de procedimentos de controlo, a AEB procura assegurar a eficiência e eficácia das suas operações, assim como a salvaguarda dos ativos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas. O objetivo final será maximizar o trade-off entre os riscos e as margens de negócio, de modo a atingir, de forma sustentada, os objetivos estratégicos da AEB.

Proposta para aplicação dos resultados

Aos resultados apurados no período findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de € 185.385,94, propõe-se que os mesmos sejam mantidos na rubrica de Resultados transitados.

Informações exigidas por diplomas legais

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Direção da AEB informa que:

- A entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro;
- Nos termos dos artigos 208.º e 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2025 foram de 4.000 euros, acrescidos de IVA, relacionados com os serviços de auditoria às contas da Associação, e 2.000 euros, acrescidos de IVA, respeitantes à certificação de projetos de investimento.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 24 de março de 2026, contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação comercial em vigor.





8

Demonstrações financeiras individuais

8.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	498 469,05	496 307,87
Ativos Intangíveis	5	-	19 706,00
Investimentos Financeiros	6	6 441,29	6 441,29
Outros Créditos e Ativos Não Correntes	7	2 399,17	2 399,17
Subtotal		507 309,51	524 854,33
Ativo corrente			
Inventários	8	4 020,96	12 607,59
Créditos a Receber	9	69 562,00	49 235,52
Estado e Outros Entes Públicos	10	3 273,38	2 031,31
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	29 108,03	48 972,63
Diferimentos	12	7 124,93	2 235,38
Outros Ativos Correntes	13	753 723,78	724 656,39
Caixa e Depósitos Bancários	14	1 450 498,54	1 390 282,88
Subtotal		2 317 311,62	2 230 021,70
Total do Ativo		2 824 621,13	2 754 876,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	507 267,77	507 267,77
Reservas	15	154 161,19	154 161,19
Resultados Transitados	15	381 850,23	276 811,04
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	15	20 016,99	44 036,97
Resultado Líquido do Período	15	185 385,94	105 039,19
Total dos Fundos Patrimoniais		1 248 682,12	1 087 316,16
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos Obtidos	16	1 135 174,43	1 198 666,88
Subtotal		1 135 174,43	1 198 666,88
Passivo Corrente			
Fornecedores	17	133 769,59	62 246,60
Estado e Outros Entes Públicos	10	27 659,67	22 884,40
Financiamentos Obtidos	16	93 435,05	101 190,03
Diferimentos	12	2 383,00	1 514,83
Outros Passivos Correntes	18	183 517,27	281 057,13
Subtotal		440 764,58	468 892,99
Total do Passivo		1 575 939,01	1 667 559,87
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 824 621,13	2 754 876,03

Braga, 24 de março de 2026

A DIREÇÃO,

A CONTABILISTA CERTIFICADA, N.º 60.088

8.2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	19	423 805,93	321 259,76
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	20	1 554 464,43	1 165 199,84
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(24 631,70)	(21 675,36)
Fornecimentos e Serviços Externos	21	(978 048,98)	(656 169,77)
Gastos com o Pessoal	22	(454 808,28)	(421 450,36)
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	9, 11	(1 769,00)	16 244,94
Outros Rendimentos	23	72 907,62	63 541,01
Outros Gastos	24	(277 587,12)	(230 063,79)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		314 332,90	236 886,27
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4, 5	(81 127,38)	(67 127,26)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		233 205,52	169 759,01
Juros e Gastos Similares Suportados	25	(47 019,30)	(64 535,96)
Resultados Antes de Impostos		186 186,22	105 223,05
Imposto sobre o rendimento do período		(800,28)	(183,86)
Resultado Líquido do Período		185 385,94	105 039,19

Braga, 24 de março de 2026

A DIREÇÃO,

A CONTABILISTA CERTIFICADA, N.º 60.088

8.3. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período de 2025 e 2024

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2025	6 15	507 267,77	154 161,19	276 811,04	44 036,97	105 039,19	1 087 316,16
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(24 019,98)		(24 019,98)
Aplicação do Resultado Líquido do Período	7			105 039,19		(105 039,19)	
				105 039,19	(24 019,98)	(105 039,19)	(24 019,98)
Resultado líquido do período	8					185 385,94	185 385,94
Resultado extensivo	9=7+8					185 385,94	185 385,94
Operações com instituidores no período	10						
Posição no fim do ano 2025	6+7+8+10 15	507 267,77	154 161,19	381 850,23	20 016,99	185 385,94	1 248 682,12

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2024	1 15	507 267,77	154 161,19	(106 805,57)	68 056,95	367 164,12	989 844,46
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				16 452,49	(24 019,98)		(7 567,49)
Aplicação do Resultado Líquido do Período	2			367 164,12		(367 164,12)	
				383 616,61	(24 019,98)	(367 164,12)	(7 567,49)
Resultado líquido do período	3					105 039,19	105 039,19
Resultado extensivo	4=2+3					105 039,19	105 039,19
Operações com instituidores no período	5						
Posição no fim do ano 2024	6=1+2+3+5 15	507 267,77	154 161,19	276 811,04	44 036,97	105 039,19	1 087 316,16

Braga, 24 de março de 2026

A DIREÇÃO,

A CONTABILISTA CERTIFICADA, Nº 60.088

8.4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividade operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		278 682,95	188 925,15
Pagamento a fornecedores		(577 681,11)	(455 116,13)
Pagamentos ao pessoal		(319 291,56)	(281 023,44)
Caixa gerada pelas operações		(618 289,72)	(547 214,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 290,07)	(2 570,97)
Outros recebimentos/pagamentos		693 329,37	982 263,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		73 749,58	432 478,41
<u>Fluxos de caixa das atividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(30 900,94)	(37 804,33)
<i>Investimentos financeiros</i>		-	(80,00)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		0,20	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		13 239,41	9 650,09
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(17 661,33)	(28 234,24)
<u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		160 231,66	148 840,20
<i>Outras operações de financiamento</i>		2 369,50	-
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(111 454,45)	(104 546,44)
<i>Juros e gastos similares</i>		(47 019,30)	(64 535,96)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		4 127,41	(20 242,20)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		60 215,66	384 001,97
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	1 390 282,88	1 006 280,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	1 450 498,54	1 390 282,88

Braga, 24 de março de 2026

A DIREÇÃO,

A CONTABILISTA CERTIFICADA, Nº 60.088

8.5. Anexo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

A AEBRAGA - Associação Empresarial de Braga, doravante designada Associação ou AEB, foi fundada em 1863, tendo a sua sede na Rua D. Diogo de Sousa, 91, freguesia da Sé, em Braga. A entidade designou-se Associação Comercial de Braga - Comércio, Turismo e Serviços até ao início de 2021, ano em que assinalou o seu 158.º aniversário e adotou o atual nome.

A AEB é uma associação Empresarial sem fins lucrativos de direito privado, com o estatuto de utilidade pública, declarada por despacho de 26 de outubro de 1993 do Primeiro Ministro de Portugal, tem como finalidade estatutária:

- a) A representação, defesa e promoção dos interesses económicos, sociais, profissionais e culturais dos seus associados;
- b) Fomentar um bom entendimento e solidariedade entre os associados, promovendo serviços de interesse coletivo;
- c) Programar ações para conseguir melhorias sociais, económicas e culturais dos associados;
- d) Desenvolver atividades de ensino e formação profissional, bem como de reconhecimento e certificação de competências, contribuindo para que prevaleça uma cultura de aprendizagem ao longo da vida;
- e) Servir de interlocutor válido perante as instituições públicas e privadas, para o melhor cumprimento dos seus fins;
- f) Solicitar e gerir subvenções, bonificações e isenções de todo o tipo, de acordo com a legislação vigente; e
- g) Organizar e desenvolver serviços que incrementem o progresso económico, empresarial, organizacional, tecnológico, associativo, cultural e social, e a promoção das exportações, tendo por base um desenvolvimento integrado, inclusivo e sustentável.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Associação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada

pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Contudo, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação.

3.1.2. Pressuposto do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Pressuposto da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

1.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	2 a 20
Equipamento de transporte	2 a 8
Equipamento administrativo	2 a 20
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 12

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo reconhecidas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta, aplicado em regime de duodécimos a partir do momento em que os mesmos estão disponíveis para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada. Não é considerado qualquer valor residual.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Outras ativos intangíveis	10

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade. A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

3.2.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A Associação utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por eventuais perdas por imparidade.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a Receber” e os “Outros Ativos Correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo deduzidos das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal que, apesar de não vencerem juros, são substancialmente idênticas ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos e as contas a pagar não correntes são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Locações

Os contratos de locação são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são reconhecidos pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime de Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

3.2.6. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Associação ou terceiros;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Associação, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Associação. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.8. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11.º do Código do IRC encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, e para a Segurança Social cinco anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 e as declarações da Segurança Social dos anos 2021 a 2025, poderão ainda estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Associação, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.10. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

A Associação reconhece pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente imputados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e reconhecidos no resultado do período.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “Outros passivos correntes”.

3.2.11. Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.11.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.11.2. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e reconhecidos no resultado do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.2.11.3. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euros

31 de dezembro de 2025			
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Saldo em 31-dez-2025
Custo			
Edifícios e outras construções	438 358,14	529,76	438 887,90
Equipamento básico	386 817,01	31 367,99	418 185,00
Equipamento de transporte	47 515,59	25 325,28	72 840,87
Equipamento administrativo	203 877,47	6 359,53	210 237,00
Outros Ativos fixos tangíveis	116 445,27	-	116 445,27
Total	1 193 013,48	63 582,56	1 256 596,04
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	42 241,02	8 943,33	51 184,35
Equipamento básico	339 257,00	26 335,44	365 592,44
Equipamento de transporte	11 878,90	18 210,22	30 089,12
Equipamento administrativo	186 689,13	7 738,08	194 427,21
Outros Ativos fixos tangíveis	116 639,56	194,31	116 833,87
Total	696 705,61	61 421,38	758 126,99
Quantia Escriturada Líquida	496 307,87		498 469,05

31 de dezembro de 2024			
Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aumentos	Saldo em 31-dez-2024
Custo			
Edifícios e outras construções	438 358,14	-	438 358,14
Equipamento básico	382 357,16	4 459,85	386 817,01
Equipamento de transporte	-	47 515,59	47 515,59
Equipamento administrativo	201 522,98	2 354,49	203 877,47
Outros Ativos fixos tangíveis	116 445,27	-	116 445,27
Total	1 138 683,55	54 329,93	1 193 013,48
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	33 350,67	8 890,35	42 241,02
Equipamento básico	320 302,85	18 954,15	339 257,00
Equipamento de transporte	-	11 878,90	11 878,90
Equipamento administrativo	179 574,16	7 114,97	186 689,13
Outros Ativos fixos tangíveis	116 056,67	582,89	116 639,56
Total	649 284,35	47 421,26	696 705,61
Quantia Escriturada Líquida	489 399,20		496 307,87

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da Associação, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.

No período não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade, em virtude de ser convicção da Direção que a quantia recuperável dos ativos excede a sua quantia escriturada.

À data do balanço como garantia das obrigações relativas a contratos de financiamento, existia hipoteca com um montante máximo 1.635.000,00 euros sobre o prédio onde se encontra o edifício sede da Entidade:

- Rua D. Diogo de Sousa, nº 91 e Praça do Município, nºs 20-24, 4000-234, Braga (artigo: U-2462).

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euros

31 de dezembro de 2025			
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Saldo em 31-dez-2025
Projeto "I Shop Braga"	197 060,00	-	197 060,00
Total	197 060,00	-	197 060,00
Depreciações Acumuladas	177 354,00	19 706,00	197 060,00
Total	177 354,00	19 706,00	197 060,00
Quantia Escriturada Líquida	19 706,00		-

31 de dezembro de 2024			
Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aumentos	Saldo em 31-dez-2024
Projeto "I Shop Braga"	197 060,00	-	197 060,00
Total	197 060,00	-	197 060,00
Depreciações Acumuladas	157 648,00	19 706,00	177 354,00
Total	157 648,00	19 706,00	177 354,00
Quantia Escriturada Líquida	39 412,00		19 706,00

6. Investimentos financeiros

A Associação detém em várias entidades participação financeira que se encontram mensuradas pelo método do custo.

A 31 de dezembro de 2025, as participações eram as seguintes:

	31-dez-2025	31-dez-2024
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital < 20%		
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	17 000,00	17 000,00
Participações de capital > 20%		
Centrolojas, Lda	110 630,88	110 630,88
	127 630,88	127 630,88
Perdas por imparidade acumuladas		
Centrolojas, Lda	(110 630,88)	(110 630,88)
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	(10 798,71)	(10 798,71)
	(121 429,59)	(121 429,59)
Total Participações	6 201,29	6 201,29

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação detinha ainda outros ativos financeiros com a seguinte decomposição:

	31-dez-2025	31-dez-2024
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital < 20%		
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	17 000,00	17 000,00
Participações de capital > 20%		
Centrolojas, Lda	110 630,88	110 630,88
	127 630,88	127 630,88
Perdas por imparidade acumuladas		
Centrolojas, Lda	(110 630,88)	(110 630,88)
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	(10 798,71)	(10 798,71)
	(121 429,59)	(121 429,59)
Total Participações	6 201,29	6 201,29
	31-dez-2025	31-dez-2024
	Não corrente	Não corrente
Financiamentos concedidos		
Centrolojas, Lda	850 230,29	850 230,29
UAC Alto Ave	170 025,59	170 025,59
UAC Alto Cávado	93 119,66	93 119,66
	1 113 375,54	1 113 375,54
Perdas por imparidade acumuladas		
Centrolojas, Lda	(849 990,29)	(849 990,29)
UAC Alto Ave	(170 025,59)	(170 025,59)
UAC Alto Cávado	(93 119,66)	(93 119,66)
	(1 113 135,54)	(1 113 135,54)
Total Participações	240,00	240,00

Em termos líquidos, em 31 de dezembro de 2025, os investimentos financeiros da Associação podem sintetizar-se da seguinte forma:

	31-dez-2025	31-dez-2024
	Não corrente	Não corrente
Financiamentos Concedidos	240,00	240,00
Investimentos Financeiros	6 201,29	6 201,29
	6 441,29	6 441,29

7. Outros Créditos e Ativos não Correntes

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Associação apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Fundo de Compensação do Trabalho	2 399,17	2 399,17
Total	2 399,17	2 399,17

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Mercadorias	4 020,96	12 607,59
Total de Inventários	4 020,96	12 607,59

O movimento ocorrido na rubrica de “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” durante o período de 2025 e 2024 foi como segue:

Descrição	2025	2024
1 - Inventários iniciais	12 607,59	8 312,56
2 - Compras	16 045,07	25 970,39
3 - Reclassificação e regularização de inventários	-	-
4 - Inventários finais	4 020,96	12 607,59
5 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	24 631,70	21 675,36

9. Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e de 2024, a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Cientes c/c	69 562,00	49 235,52
Cientes de cobrança duvidosa	185 942,29	185 942,29
Total	255 504,29	235 177,81
Perdas por Imparidade acumuladas	(185 942,29)	(185 942,29)
Total	69 562,00	49 235,52

O prazo de vencimento dos saldos de “Clientes” a 31 de dezembro de 2025 era o seguinte:

Descrição	0-30 dias	31-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes c/c	16 297,50	13 561,87	39 702,63	69 562,00
Total	16 297,50	13 561,87	39 702,63	69 562,00

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidas as seguintes “Perdas por Imparidade” / “Reversões”:

Descrição	2025	2024
Perdas por Imparidade	-	6 410,09
Reversões	-	(22 655,03)
Total	-	(16 244,94)

A Associação reconhece as perdas por imparidade em dívidas a receber, de acordo com critérios de gestão, tendo em consideração a situação financeira de cada terceiro face às informações disponíveis.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	3 137,50	2 031,31
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	135,88	-
Total	3 273,38	2 031,31
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	800,28	183,86
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13 236,69	7 172,75
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	4 591,70
Segurança Social	13 622,70	10 936,09
Total	27 659,67	22 884,40

11. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/ Doadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Ativo		
Quotas	39 234,03	60 730,63
Perdas por imparidade	(10 126,00)	(11 758,00)
Total	29 108,03	48 972,63

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidas as seguintes “Perdas por Imparidade” / “Reversões”:

Descrição	2025	2024
Perdas por Imparidade do período	1 769,00	-
Total	1 769,00	-

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Gastos a reconhecer - Ativo		
Outros gastos a reconhecer	7 124,93	2 235,38
Total	7 124,93	2 235,38
Rendimentos a reconhecer - Passivo		
Quotas	2 383,00	1 514,83
Total	2 383,00	1 514,83

13. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a seguinte decomposição:

Projetos/Entidades	31-dez-2025	31-dez-2024
CMB	221 750,00	167 000,00
Qualifica - PESSOAS-FSE+-01231300	105 416,96	18 932,26
FMC - PESSOAS-FSE+-00999400	79 355,20	10 569,53
Bairros Comerciais Digitais - P 5515 Braga	60 036,88	-
Braga Cidade Autêntica 2020 - P103318	56 129,16	56 129,16
Bairros Comerciais Digitais - P5456 P. Lanhoso	48 386,30	610,28
Sustainability Leaders - COMPETE 2030-FEDER-0127110	40 688,33	-
Emprego + Digital 2024 E+D	37 926,57	-
SustainablePackPt - COMPETE 2030-FEDER-01211600	33 037,09	-
Emprego+Digital	32 230,59	32 230,59
SOCILIBRE - Interreg 0337	16 433,97	8 271,18
Aprendizagem 2025	10 128,37	-
Aprendizagem 2024	-	408 742,18
Erasmus+ 2025-1-PT01-KA121-VET-000337738	-	7 722,00
Outros Ativos Correntes	12 204,36	14 449,21
Total	753 723,78	724 656,39

14. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Caixa	70,86	116,94
Depósitos à ordem	750 427,68	788 365,94
Depósitos a prazo	700 000,00	601 800,00
Total	1 450 498,54	1 390 282,88

Não existem quantias de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso.

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação dispunha de linhas de crédito aprovadas e não utilizadas no montante global de 7.042,51 euros.

15. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2025
Fundos	507 267,77	-	-	507 267,77
Reservas	154 161,19	-	-	154 161,19
Resultados transitados	276 811,04	105 039,19	-	381 850,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	44 036,97	-	24 019,98	20 016,99
Resultado Líquido do Período	105 039,19	185 385,94	105 039,19	185 385,94
Total	1 087 316,16	290 425,13	129 059,17	1 248 682,12

A Direção propôs em 2025 que o Resultado Líquido do período de 2024 (105.039,19 €) fosse mantido na rubrica de Resultados Transitados.

Relativamente à rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” a variação ocorrida respeita à imputação a resultados do período de subsídios atribuídos à Entidade.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Associação apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-dez-2025			31-dez-2024		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1 135 174,43	92 987,46	1 228 161,89	1 198 666,88	99 577,50	1 298 244,38
Cartões de crédito	-	447,59	447,59	-	1 612,53	1 612,53
Total	1 135 174,43	93 435,05	1 228 609,48	1 198 666,88	101 190,03	1 299 856,91

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Menos de um ano	93 435,05	101 190,03
2 a 5 anos	454 560,58	438 298,94
Mais de 5 anos	680 613,85	760 367,94
Total	1 228 609,48	1 299 856,91

17. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, tinha a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Fornecedores c/c	133 769,59	62 246,60
Total	133 769,59	62 246,60

O prazo de vencimento do saldo de “Fornecedores” a 31 de dezembro de 2025 era o seguinte:

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores c/c	30 490,52	18 593,03	3 919,00	80 767,04	133 769,59
Total	30 490,52	18 593,03	3 919,00	80 767,04	133 769,59

18. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2025	31-dez-2024
Remunerações a Liquidar	65 953,52	69 039,10
Erasmus+ 2025-1-PT01-KA121-VET-000337738	54 426,40	-
Formandos QREN	10 283,59	20 695,86
Erasmus+ 2024-1-FR01-KA220-VET-000247228	9 928,36	22 079,28
Projeto Comércio Investe	8 623,38	8 623,38
Clientes (Saldo atípico)	7 358,10	7 358,60
Projetos Locais RVCC B1 a B3	6 801,46	42 900,00
Consultores, Assessores e Interm.	6 451,95	15 618,69
Erasmus+ KA1 2024-1-PT121-000236789	-	30 037,60
Bairros Comerciais Digitais - P 5515 Braga	-	25 362,06
Emprego + Digital 2024 E+D	-	21 095,65
Fornecedores de Investimentos	-	3 967,48
Outros Credores	13 690,51	14 279,43
Total	183 517,27	281 057,13

19. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços prestados”, totalmente realizadas no mercado nacional:

Descrição	2025	2024
Quotas	180 184,65	171 767,68
Serviços Secundários - Promoções Comerciais	119 354,07	89 101,54
Venda de Mercadorias	35 932,23	30 010,40
Formação Profissional	66 184,23	6 944,00
Serviços Secundários - Patrocínios	14 581,30	13 750,00
Serviços Secundários - Bilhetes de Estacionamento	2 708,55	2 457,77
Promoções para captação de recursos	1 965,00	2 040,00
Serviços Secundários - Outros	2 895,90	5 188,37
Total	423 805,93	321 259,76

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2025 e 2024, a Associação tinha os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
IEFP	596 962,41	677 870,46
Bairros Comerciais Digitais	250 361,08	95 217,34
Candidatura Integrada de Formação	219 404,48	62 569,53
Câmara Municipal de Braga	180 000,00	167 000,00
RVCC	122 583,24	106 743,34
URBCOM/SIPIE/SIAC	94 815,31	-
Erasmus+ Mobilidades	82 175,12	24 575,96
SOCILIBRE - Interreg 0337	8 162,79	31 223,21
Total	1 554 464,43	1 165 199,84

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Honorários	367 116,88	226 290,82
Trabalhos especializados	279 675,25	223 132,06
Rendas e alugueres	106 685,56	69 069,92
Publicidade e propaganda	79 680,78	35 370,86
Conservação e reparação	29 796,24	3 411,20
Deslocações e estadas	24 154,14	20 732,18
Limpeza, higiene e conforto	20 418,06	22 272,37
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 638,67	18 469,96
Electricidade	12 511,19	10 200,23
Outros serviços	10 695,84	212,19
Comunicação	9 647,28	7 812,11
Serviços bancários	7 864,18	6 294,08
Vigilância e segurança	3 757,00	3 420,00
Seguros	2 401,34	4 439,03
Água	2 335,05	2 168,83
Combustíveis	1 601,94	636,45
Material de escritório	1 358,58	1 100,00
Transportes de pessoal	530,00	730,80
Artigos para oferta	86,00	95,18
Livros e documentação técnica	60,00	115,00
Transportes de mercadorias	-	184,50
Outros	35,00	12,00
Total	978 048,98	656 169,77

22. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Associação incorreu com os funcionários em 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações do Pessoal	386 593,12	345 014,19
Encargos sobre as Remunerações	64 842,88	68 989,88
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 287,28	2 633,48
Outros Gastos com o Pessoal	1 085,00	4 307,00
Total	454 808,28	421 450,36

O número médio de pessoas ao serviço da Associação em 2025 foi de 21, tal como em 2024.

23. Outros rendimentos

Nos períodos de 2025 e de 2024 a rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Imputação de subsídios para investimentos	24 019,98	24 019,98
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	24 000,00	24 000,00
Juros obtidos	13 239,41	9 650,09
Aluguer de equipamento	3 911,98	4 296,00
Correções relativas a períodos anteriores	7 709,91	1 574,82
Outros rendimentos e ganhos	26,34	0,12
Total	72 907,62	63 541,01

24. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Despesas c/ Formandos - Mobilidade	220 463,66	218 603,66
Correções relativas a períodos anteriores	29 708,98	1 743,69
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	12 000,00	-
Quotizações	9 703,00	9 027,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	4 495,14	0,18
Outros	1 216,34	688,54
Total	277 587,12	230 063,79

25. Resultados financeiros

Nos períodos de 2025 e de 2024, foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	47 019,30	64 535,96
Total	47 019,30	64 535,96

26. Partes relacionadas

Durante o período de 2025, as principais transações entre a Associação e partes relacionadas foram as seguintes:

Descrição	2025			2024		
	Compras s/IVA	Vendas e Serviços Prestados s/ IVA – inclui quota associado-(cdpp)	Outros	Compras s/IVA	Vendas e Serviços Prestados s/ IVA – inclui quota associado-(cdpp)	Outros
Nortempresa, Lda	154,05	196,00	-	-	283,84	-
Hotéis do Bom Jesus, SA	-	180,00	-	42,48	632,20	-
José Manuel dos Santos & Filhos, Lda	-	180,00	-	-	180,00	-
Spormex – Events & Exhibitions, Lda	5 290,00	180,00	-	765,00	180,00	-
Confiauto-Ind.Com.Automóveis S.A.	353,82	180,00	-	-	342,60	-
Caravelas 2000-Agência V. Turi. Lda	3 257,45	180,00	-	-	180,00	-
inCentea-Tecn. Gestão, S.A.	22 101,20	180,00	-	5 542,45	259,56	-
S.I.T.B-Soc.Inv.Turísticos Braga Lda	402,65	891,00	-	615,28	456,00	-
Fermentum-Eng.Fermentações S.A	-	1 790,00	-	337,12	1 793,98	-
Triformis-Cons. Neg. Lda	1 300,00	205,00	-	-	320,04	-
Bragajav, Lda	-	180,00	-	-	162,00	-
Centrolojas, Lda	-	-	-	-	-	80,00
Total	32 859,17	4 342,00	-	7 302,33	4 790,22	80,00

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos pendentes com as partes relacionadas eram os seguintes:

Quantias dos saldos pendentes com entidades relacionadas	Saldos pendentes em 31.12.2025			Saldos pendentes em 31.12.2024		
	Cliente	Fornecedor	Outros	Cliente	Fornecedor	Outros
Nortempresa, Lda	-	-	-	23,98	-	-
Hotéis do Bom Jesus, SA	135,30	-	-	135,30	(48,00)	-
José Manuel dos Santos & Filhos, Lda	(79,79)	-	-	(79,79)	-	-
Spormex – Events & Exhibitions, Lda	-	-	360,00	-	-	-
Confiauto-Ind.Com.Automóveis S.A.	-	-	-	-	-	-
Caravelas 2000-Agência V. Turi. Lda	-	-	-	-	-	-
inCentea-Tecn. Gestão, S.A.	-	(1 924,34)	-	-	(212,79)	(3 354,76)
S.I.T.B-Soc.Inv.Turísticos Braga Lda	-	-	-	-	-	-
Fermentum-Eng.Fermentações S.A	-	-	-	-	-	-
Triformis-Cons. Neg. Lda	-	(369,00)	-	-	-	-
Bragajav, Lda	-	-	-	-	-	-
Centrolojas, Lda	-	-	-	-	-	-

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A AEB não apresenta dívidas à Administração Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos dos artigos 208.º e 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da AEB perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2025 foram de 4.000 euros, acrescidos de IVA, relacionados, exclusivamente, com os serviços de auditoria às contas da Associação, e 2.000 euros, acrescidos de IVA, respeitantes à certificação de projetos de investimento.

28. Impacto dos conflitos armados nas demonstrações financeira

O cenário geopolítico mundial encontra-se permeado de incertezas, sendo a Guerra na Ucrânia, o conflito Israelo-Palestiniano e a intervenção militar dos USA no Irão os principais catalisadores. Até o momento, não se vislumbram perspectivas de resolução destes prolongados conflitos. Devido à complexa história da região, diversas potências mundiais estão a tomar posições opostas, gerando um cenário de considerável incerteza não apenas na economia daquela região, mas também nas relações diplomáticas entre vários países, incluindo os Estados-membros da União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da Associação em 2025, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Associação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

30. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 24 de março de 2026.

Braga, 24 de março de 2026

A DIREÇÃO,

A CONTABILISTA CERTIFICADA, N° 60.088

qeb
eeo
boo



aeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

Por si, pelos associados, por Portugal.